

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL **R**

Anno XIII — N. 434

DOMINGO, 6 DE SETEMBRO

Numero: 300 réis

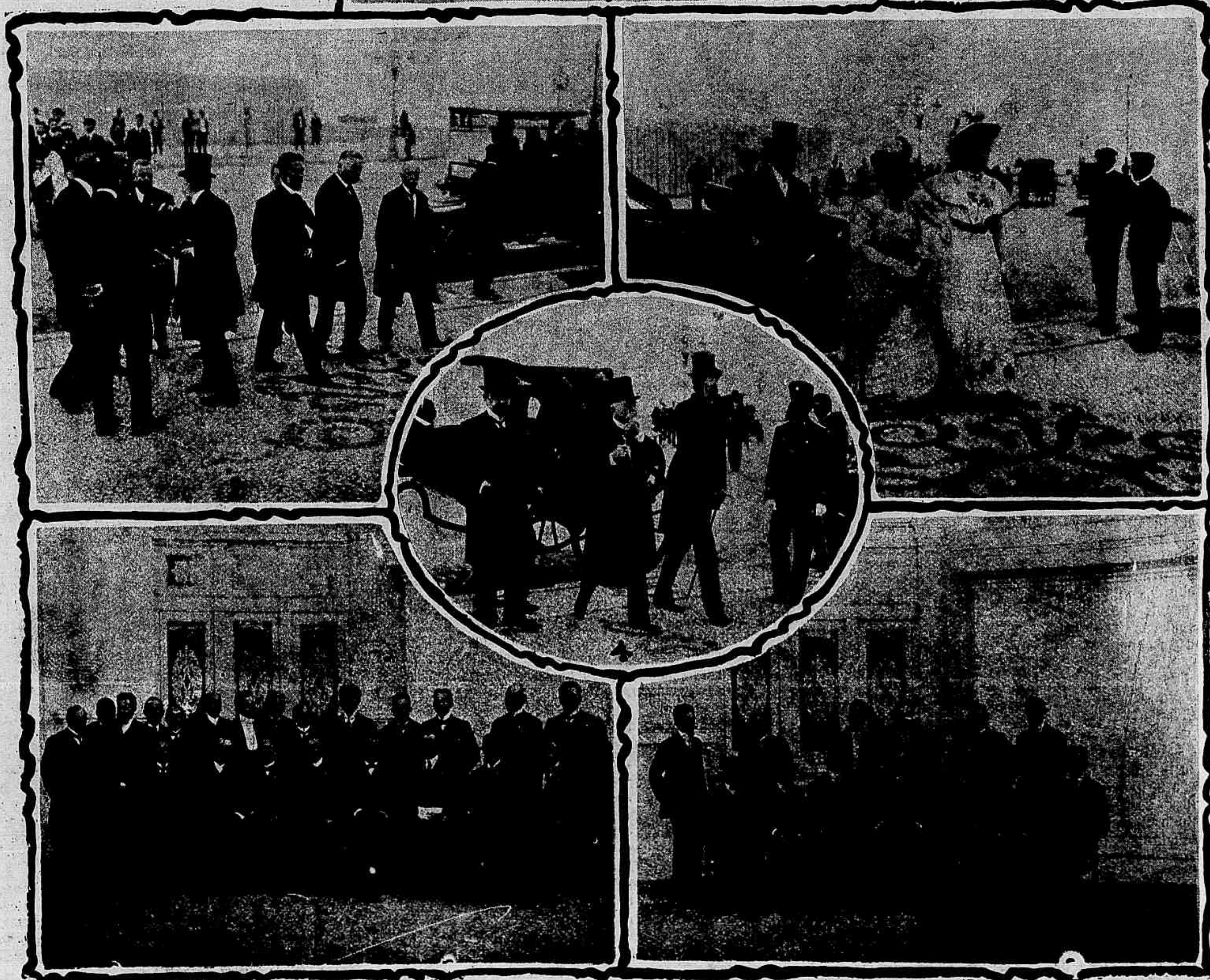
2º CONGRESSO NACIONAL DE AGRICULTURA

Sessão Solemne de Encerramento

1. — Saída do Sr. Presidente da Republica do Pavilhão de S. Luiz, acompanhado de suas casas civil e militar, do Dr. Miguel Calmon, do Dr. Lauro Müller, Presidente do Congresso, Dr. David Campista e varios outros congressistas. — 2. Grupo de congressistas, vendo-se á esquerda os Drs. Lauro Müller e Sylvio Rangel insistindo com o Dr. David Campista para que S. Ex. volte a tomar uma chavena de café. — 3. Dr. Carlos Botelho, senhora e filha, chegando



ao Pavilhão. — 4. Chegada do Sr. Presidente da Republica, Ministro da Industria e Dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia. — 5. Grupo de congressistas, sendo a primeira fila, so que estão sentados, os membros da mesa do Congresso. — 6. Grupo de funcionarios da secretaria, redactores de debates, stenographos e representantes da imprensa que estiveram addidos ao Congresso. Ao centro está sentado o Dr. Sylvio Rangel, secretario da mesa do Congresso e da Sociedade Nacional de Agricultura. Na mesma fila, no penultimo lugar, á direita está o nosso companheiro Noé Baptista.



POR AQUI E POR ALLI

Os jornaes noliciaram, alguns laco-
nicamente, outros com mais reclame, um
facto que apreciado na sua simplicidade
nada tem de importante nem de grave.

A imprensa, porém, no nosso paiz,
obedecendo ao costume e ao habito ge-
raes da imprensa de todos os demais
paizes, já não se satisfaz com a repro-
ducção simples da noticia, com a des-
cripção natural dos acontecimentos.

Usada e gasta, porque usou e gastou
o gosto popular, necessita o jornalismo
moderno de fazer um grande barulho
dos factos mais comecinhos, porque
sente que se não apresentar aos leitores
alguma cousa que seja dita com pala-
vras pomposas e com ares de immensa
gravidade, o publico irá procurar essas

velmente pelos jesuitas, um pelas Irmãs
Dorotheas e onde ha um parochio que
soube captivar as sympathias de uma
população inteira pelo seu proceder
correcto e altos dotes moraes que o
destinguem sobremodo, não pôde o
povo deixar de ser partidario incondi-
cional daquelles que lhe dão a razão
de ser. E como é regra entre nós, alli,
ou em outra qualquer parte, o povo
se irrita e principalmente não conhece
a lei que nos rege a todos, moderna-
mente.

Houve, entretanto, um cidadão que
não rezava pela mesma cartilha dos
demais e como não queria viver isolado
entendeu que o melhor para matar o
tempo era fazer uns discursos em praça
publica para pregar uma tolice qualquer.
Como em qualquer logar pequeno, o povo
não está habituado a ouvir discursos que

mada de latas de kerozene, as senhoras
de emblemas religiosos, as crianças de
foguetes, como contrapeso.

Fallou. A força ouviu-o complacente
porque a Constituição a isso a obriga. A
população como demonstração de sua
lealdade ao vigario e de sua crença
una levou avante a sua manifestação
de apreço ao som da banda de musica,
ao rythmo dos canticos das damas e
ao estourar dos foguetes. E tudo ficou
em santa paz do senhor.

Foi isto e nada mais.

Questão religiosa ???

F. Mendes Jr.

RIBALTAS

No Theatro S. Pedro Frank Brown e
a sua troupe, phocas inclusive,
continuum a attrahir bastante
concurancia, e assim merecem
por ser o conjuncto muito variado
e original no genero. No Theatro
Recreio a Companhia Taveira dá
seus ultimos espectaculos, fe-
chando a temporada mais feliz
das companhias portuguezas. No
Lucinda ha de quando em quando
um beneficio, como o do Machado
Caréca, que conseguin encher o
theatro. No Apollo temos a com-
panhia lyrica popular que vem
precedida de justa nomeada, e
assim é de crer, pois o Billoro
tem dedo para escolher estas cou-
sas. No Carlos Gomes espera-se

este mundo e o outro na Exposição. Em
parte, esses espectaculos ás segundas e
sextas-feiras, têm vantagens reaes para
a companhia, pois nesses dias não ha
os fogos de artificio que fazem o pu-
blico desertar dos pavilhões em procura
do littoral, para apreciar a pyrotechnia
moderna. Outra vantagem é esta: o pu-
blico vae nas segundas e sextas ex-
pressamente para o spectaculo, sem
se interessar pelo resto, demon-strando
assim que a companhia tem agradado
bastante.

No Moulin Rouge a serie de attractivos
de café-concerto continua a agradar e o
mesmo se pôde dizer do Theatro de Va-
riedades da Exposição, onde ha numeros
bons no programma extenso.

João Senna

CHRONIQUETA

É vá um mortal fazer a rese-
nha dos factos da semana, quan-
do a Exposição desenha-se ad-
miravelmente em todos os mo-
mentos, em todos os assumptos,
de todos os dias!

Fallo da exposição propriam-
te dita, nas revelações surpre-
hendes da nossa producção,
que vêm rehabilitar a manufa-
ctura nacional, até hoje orimino-
samente desprezada, levianamen-
te esquecida.

Imagine-se que, na secção de
tecidos, fui encontrar uma cas-
mira em tudo igual á do terno
que eu trajava e que me foi im-
pingida como fazenda ingleza!
Lá estava ella, a "fazenda in-
gleza", diante de mim, a rir-se da
ignorancia carioca. Lá estava ella,
muito catita, em amarranhados
artisticos, padrão moderno, ca-
lhando em frisos e prégas gracio-
sas, lá estava ella nacional dos
pés á cabeça, pois era tambem
nacional a lá que lhe servira de
berço.

Mais adiante um chapéo em
tudo igual ao meu, o calçado —
que sei eu? — Tudo a dizer em
côro: — até hoje, para sermos
valorizados, emprestará-nos o
rotulo de estrangeiros, e só deste
momento em diante poderemos
seguir caminho com o verdadeiro
nome, o nome proprio de baptis-
mo, que era tão desmerecido...

Não é em um dia, não é em
uma semana que se pôde visitar
e observar todo esse acervo re-
velador da nossa producção. É
necessaria uma visita longa, per-
tinaz, constante, continua, para
se ver artigo por artigo, genero
por genero, attentamente.

E, para exemplo, gaste-se uma
semana (e ainda é pouco) para
ver a importantissima secção do
Rio Grande do Sul; alli ha de
tudo, perfeito e acabado, faltando
apenas ao grande emporio gau-
cho a borracha, para produzir
tudo que o Brasil produz.

A secção da Bahia, recentemen-
te inaugurada, é outra poderosa
revelação.

Sob o ponto de vista dos di-
vertimentos, a Exposição é, du-
rante o dia, de uma frieza glaci-
al. A noite attrahe um pouco
mais com a illuminação, as musi-
cas e os espectaculos, mas isto
não basta; é preciso o attractivo
pelas ruas, ao ar livre, para pren-
der o povo que não pôde desender
muito nas diversões pagas; pas-
selatas, prestitos, cavalhadas rio-
grandenses, festas originaes ao
ar livre, tudo o que tiver um pou-
co de attracção provocará ava-
lanches de concurentes e torna-
rá a pittoresca Praia Vermelha
o ponto preferido para a vida no-
cturna.

Raulino.



Interior do pavilhão da Bahia,
na Exposição na noite da
Inauguração. O Sr. Presidente
da Republica tendo á direi-
ta os Ministros da Viação e
Marinha e o Commandante do
cruzador portuguez D. Amélia
e á esquerda o Dr. J. J. Sea-
bra, discursando, e o Ministro
de Portugal.

Inauguração da Secção de Per-
nambuco, no palácio da Expo-
sição. A comissão organi-
zadora e representantes da
Imprensa.



cousas no primeiro jornal que as apre-
sentar.

Tudo mundo sabe o que são e o que
valem as demonstrações de alegria ou
de revolta dos nossos centros mais ou
menos populosos do interior.

A população da villa ou da cidade su-
prepara para uma festa; veste o sea-
fato domingueiro, a banda de music
da localidade prepara o que ha de me-
lhor no seu repertorio, o vigario entra
em confabulação com as mais piedosas
damas da localidade para organizar com
toda a solemnidade nma procissão, o
boticario interpella os seus amigos po-
liticos para que assignem a lista da
subscrição para os fogos de artificio e
ficam todos muitos contentes entre
si porquanto, em não se tratando
de pleitos politicos não ha divergen-
cias da opinião que o Sr. vigario andou
muito bem, (mesmo quando o não tenha
feito) e é em derredor delle que uns
aos outros se felicitam e se festejam,
porque todos o felicitam e o festejam.

Ora em Friburgo, uma cidade, onde
existem um collegio dirigido admira-

não sejam feitos ou pelo chefe politico
do logar, ou pelo boticario se se tratar
de anniversario, leilão de prendas ou
baptisado ou pelo vigario quando lhe
dirige a palavra aos domingos com o seu
sermão da pragmatica ou conselho aos
noivos em casamento de importancia.

O tal cidadão não era o chefe poli-
tico, não exercia a profissão de phar-
maceutico e muito menos era o vigario,
logo não tinha o direito de arengar as
arvores e as florestas maxime com a
aggravante de querer pregar uma dou-
trina que ia ferir a crença da maioria,
molestar o vigario e desassocegar o bo-
ticario mas suas pretensões oratorias.
Que fazer?

Vaiar o homem, organizar uma ma-
nifestação de desagravo ao vigario e
devolver a calma ao pharmaceutico.
Para isto o meio mais adequado era
um apello aos sentimentos religiosos
das damas piedosas da localidade. Não
falhou a medida.

No dia aprazado, o orador que tinha
ao seu lado a força para garantir-lhe a
palavra, tinha tambem a população ar-

qualquer cousa de novo. No Palace
Theatre (que nome exquisito o Cateys-
son arranjou para o bello theatrinho da
rua do Passeio!) tem apanhado bellas
casas a companhia italiana de que faz
parte a festejada Gauthier.

Colás que tinha preparado uma com-
panhia para trabalhar no Theatro Apollo,
depois da companhia lyrica, desistiu do
intento. Dias Braga já está planejando
a formação da sua companhia; natural-
mente irá para o Recreio, e dizem que
estreará com o *Sherlok Holmes*, sendo o
papel de protagonista confiado ao actor
Barbosa, que ha dois annos se achava
afastado da vida activa do theatro.

O theatro da Exposição vae de suc-
cesso em successo. O exito da peça de
Coelho Netto, *Quebranto*, reflectiu-se
poderosamente nas duas recitas extraor-
dinarias que a companhia offereceu no
Theatro Apollo. Infelizmente até hoje a
companhia só pôde representar ás se-
gundas e sextas-feiras e nas *matinées*
dos domingos, porque os outros dias,
os melhores, estão entregues ao con-
trato de um empresario que abarcou

Cardeal Carlos Nocella



A 22 de Julho ultimo, na avançada idade de 82 annos, falleceu em Roma, no palacio Taverna, o Cardeal Carlos Nocella.

Fez os estudos ecclesiasticos no seminario romano de Apollinares, onde foi, mais tarde, professor de rhetorica e de humanidades. Era laureado em direito canonico, civil e publico.

Em 1884 o Papa Leão XIII fel-o Secretario das Lettras e em 1892 Secretario da Congregação Consistorial e do Sagrado Collegio. No Consistorio de 22 de Junho de 1899 foi eleito Patriarcha latino de Antiochia, no de 13 de Abril de 1900 Patriarcha de Constantinopla e no de 22 de Junho de 1903 Cardeal.

Um novo couraçado italiano

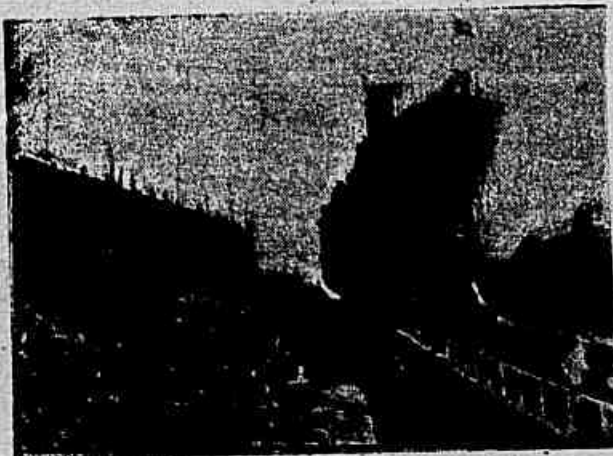
No dia 27 de Julho do corrente anno a Italia lançou ao mar mais um couraçado que tomou o nome de *San Giorgio*.

A cerimonia do lançamento do novo couraçado revestiu-se de toda a solemnidade possivel, tendo sido madrinha do novo vaso de guerra a Senhorita De Brocchetti e assistindo a cerimonia o Duque de Aosta e altas personalidades politicas da Italia.

O *San Giorgio* foi lançado ao mar em Castellamare di Stabia.

A's 5 horas da manhã os operarios á missa que foi dita na Igreja de Santa Catharina e depois começaram os preparativos do lançamento que durara até ás 10 1/2. A benção do navio foi dada pelo Bispo da diocese Monsenhor De Jorio, assistido pelos Bispos de Sant'Angelo del Lombardi, de Sant'Agata dei Goti e do de Rozzano.

O Duque de Aosta recebeu o Bispo de De Jorio no Pavilhão Real e como lembrança da cerimonia offereceu-lhe um



anel de ouro com uma cruz e pedras preciosas.

Depois o Coronel Cuniberti acompanhou a Senhorita Margherita De Brocchetti, filha do commandante em chefe do de-

partamento maritimo, á ponte de commando para a tradicional cerimonia do baptismo com a garrafa de champagne.

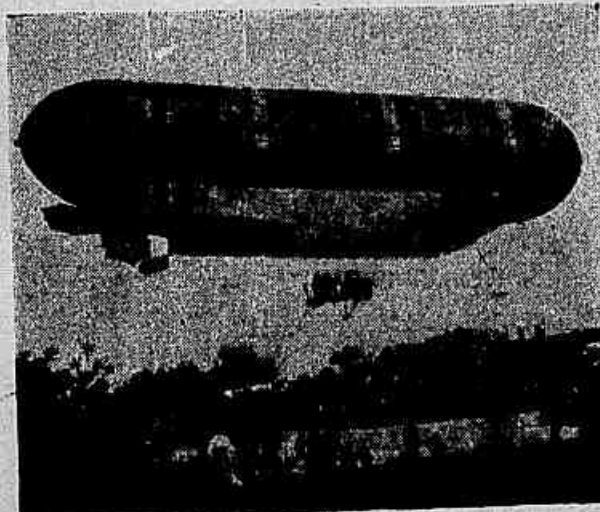
A's 11 horas e 45 estava o couraçado no mar saudado pelo ribombo dos canhões.

— (*) —

UM NOVO DIRIGIVEL MILITAR INGLEZ

Em algumas semanas o telegrapho transmittiu-nos noticia de experiencias de novos aeroplanos dirigiveis da França, Allemanha, Hespanha e Inglaterra.

Pelo que se vê as potencias não que-



A primeira ascensão do novo dirigivel inglez no parque de Aldershot

rem ficar umas inferiores as outras sobre nenhum ponto de vista.

A *Revista da Semana* tem dado gradualmente noticia de todos estes acontecimentos.

No presente numero além do dirigivel hespanhol publicamos mais a photographia das experiencias do novo dirigivel militar inglez realizadas no Parque de Aldershot. O dirigivel inglez elevou-se aos ares defronte de uma grande multidão tendo, porém, de terra após 400 metros de percurso devido a um desarranjo no motor.

— [10] —

O Presidente do Conselho de Ministros em Santander

Por occasião das férias parlamentares, em Hespanha, o Sr. Maura, Pre-



O Sr. Maura acompanhado pelas autoridades de Santander, visitando as obras do Porto daquela cidade.

sidente do Conselho de Ministros de Hespanha foi veranejar algumas semanas, na sua propriedade de Santander, denominada Sardinero.

Publicamos hoje um instantaneo daquelle politico tirado durante a sua visita ás obras do Porto daquela cidade, onde se vêem também as autoridades locais.

Um dirigivel hespanhol

No mez passado publicou a *Gaceta* de Madrid, uma ordem real que foi uma verdadeira revelação para todo o mundo. Tratava-se de um novo dirigivel que devia ter o nome de seu inventor Sr. Leonardo Torres Quevedo.

O reporter photographico de um jornal hespanhol visitando após esta noticia



O primeiro aerostato dirigivel hespanhol o «Torres Quevedo», durante as experiencias no polygono do parque militar de Guadalajara.

o parque militar de Guadalajara conseguiu tirar alguns instantaneos do novo dirigivel hespanhol quando em ensaios no dito parque.

A *Revista da Semana* publica hoje um destes instantaneos tirados no polygono daquelle parque durante as primeiras experiencias.

UMA COLHIDA ORIGINAL

Foi verdadeiramente original a chifrada que recebeu o Espada Recajo na



O Espada Recajo colhido pelo touro na occasião em que se preparava para mata-lo.

corrida de touros que se realizou em Carabachel, na Hespanha, na primeira semana de Agosto.

O toureiro em questão lidava o segundo para mata-lo, quando inesperadamente foi colhido pelo bicho do modo o mais comico possivel.

Racajo nada soffreu, mais do que um bello susto e teve a sorte, se é que a teve de ser o primeiro toureiro que já se tenha visto em tão comica posição.

A *Revista da Semana* offerece aos seus leitores um magnifico instantaneo tirado justamente na occasião em que o feroz animal apanhou o toureiro.

COMMENDADOR ALEXANDRE RIVA



Nos dias 16 e 17 de Julho realizaram-se em Milão e em Misinto, onde foi o primeiro sindaco depois da Constituição do Reino da Italia, as ultimas homenagens á memoria do Commendador Alexandre Riva, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario italiano aposentado.

Nascera em Milão em 1836, tomou parte na campanha de 1859 como voluntario; era formado em direito tendo, muito moço, abraçado a carreira diplomatica, na qual prestou relevantes serviços, em Haya, Berna e Berlin.



A bordo do yacht real russo *Standart*, no porto de Revel. O Czar recebendo o Presidente Fallières.



A bordo do couraçado francez *Verité*, em aguas de Revel. O Czar e o Presidente Fallières sahindo da camara depois de uma entrevista de tres quartos de horas.



Um momento de palestra intima entre o Czar, a Czarina e o Presidente Fallières no *Standart*.

SPORT TURE

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	Derby-Club
Setembro....	6-20	13-27
Outubro....	4-18	11-25
Novembro...	1-15-29	8-22
Dezembro...	13	6-20

JOCKEY-CLUB

Para a sua grande festa annual, que se realizará hoje o Jockey-Club

PALMYRA — MONARCHA
PRIMER — DIAMOND
— HERODES
SOBERANO — IGUASSU'
Turbino — Ouvidor

AZARES

Juca Tigre — Simplon — He-
roe — Jardy — IMPERIO —
ROOT — JUGURTHA — Giulia.

Diversos

O Sr. E. D'Hoore adquiriu o cavallo francez Jeanneton, que sera' enviado para o Estado de Minas Geraes, acom-

Buenos Aires, um lote de oito pol-dros para serem vendidos ás Cou-delarias fluminenses.

O Sr. J. de Mesquita partirá no dia 7 do corrente para desempenhar aquella commissão, tencionando es-colher muito bons *potrillos*, de fi-liações conhecidas.

Registramos com satisfação mais esse bom serviço prestado pelo Der-by-Club ao nosso turf.

— A charanga do cruzador *Dona Amelia*, gentilmente cedida, irá abrilhantar a festa de hoje no Jo-ckey-Club.

Consta tambem que no caso, muito provavel, do comparecimen-to do Sr. Presidente da Republica, a S. Ex. será dada uma guarda de honra por um contingente de mari-nheiros do referido cruzador.

— Passou aos cuidados do *entraineur* Gabriel Reis o cavallo platino Rubi.

— O Stud Mourão adquiriu o cavallo rio-grandense Druid, por Druid e Ser-vane, irmão paterno de Oasis.

— Pelo Sr. Albino Loureiro, proprie-tario de Brinde, foi comprada a egua nacional Justiça, por Corrientes e pel-luda.

— E' provavel que as montarias no Grande Jockey-Club sejam as seguintes:

Soberano (D. Ferreira), Iguassu' (A. Fernandez), Jugurtha (Marcellino), Bem-tevi (A. Olmos), Yankee (G. Routhledge) e Scarpia (M. Torterelli).

— O proprietario do Stud Mourão, a quem pertence o cavallo Premier Diamond, desqualificado para os effeitos do 1º premio do *Classico Europa*, apresentou novo recurso, que só a assembléa geral podera' julgar, como determinam os Estatutos do Jockey-Club.

— O Grande Premio Jockey-Club, que será disputado hoje pela 32ª vez e que apenas não foi cor-rido em 1899 e 1900, tendo tido os seguintes vencedores:

1875, Mobilisée; 1876, Figaro; 1877, Incognito; 1878, Osman; 1879, Ernest; 1880, Sans Pareil; 1881, Sans Pareil; 1882, Corneille; 1883, Melpoma; 1884, Atalanta; 1885, Damietta; 1886, Phrynéa; 1887, Salvatus; 1888, Satan; 1889, Sottéa; 1890, Therezopolis; 1891, The Monney; 1892, Maracanã; 1893, Aventurero; 1894, Aventurero; 1895, Jugurtha; 1896, Phil-lippeville; 1897, Habanera; 1898, Gayarre; 1901, Cyaxare; 1902, Al-bion; 1903, Moltke; 1904, Lord; 1905, Illimani; 1906, Ferramenta e 1907, Root.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1908

21º match

Um dos bons *matches* da presente temporada foi o disputado domingo ul-timo pelos 1º *teams* do Botafogo Foot-ball Club e do America Foot-ball Club, sociedades estas que cada dia vêm se impondo entre suas congeneres.

O encontro realizou-se no soberbo *ground* do Fluminense em um dia triste, sem sol; mas, apesar disso, a concu-rrencia nas archibancadas e pavilhões do referido *foeld* via-se uma concurrencia distincta e um tanto numerosa, atra-hida pela belleza do torneio.

O *match*, como dissemos foi um dos melhores da estação, e effectivamente os dous Clubs que se fizeram represen-tar pelos seus *teams* homogeneos, bem organizados e com algum *training* des-envolveram um jogo animado e atra-hente, tendo sido a peleja renhida, o que demonstrou o interesse de cada um pela conquista da victoria.

Neste torneio, que era o *return*, o America obteve outro bello triumpho, conseguindo, depois de muito *cavar*, como se diz em gyria sportiva, levar de vencido o valente e disciplinado adver-sario por 3 *goals* a dous.

Tanto os *footballers* do Club vence-dor, como os do vencido, mereceram os applausos e ovações incondicionaes da concurrencia que tambem mostrou-se satisfeita com o caracter do *match*.

— No *match* do Campeonato dos 2º *teams*, jogado no mesmo dia e local, a victoria pertenceu ao Botafogo por 8 *goals* contra zero.

A QUESTÃO DO CAFÉ

— Você não acha, seu Lins, que isto é um peso esmagador para o resto do paiz?



organizou os oito esplendidos pa-reos seguintes:

Major Suckow — 1.500 metros — 1:200\$ e 180\$ — Brasil, Emis-sario, Brinde, Heróe, Rigoletto, Rival e Grenadier.

Derby-Club — 1.500 metros — 1:200\$ e 180\$ — Simplon, Trevo, Roncevaux, Sodôme, Suprema e Irineu.

Jockey-Club Paulistano — 1.600 metros — 1:200\$ e 180\$ — Giulia, Turbino, Marechal, Resedá e Ouvi-dor.

Rainha D. Amelia — 1.900 me-tros — 1:500\$ e 225\$ — Root, Gallimoor, Primer Diamond, He-rodos e Portugal.

CLASSICO DIEUDONAT — 1.650 metros — 2:400\$ e 360\$ — Monarcha, Franklin, Luzitano, Cerf Volant, Palmyra, Baltico, Imperio, Sylvain e Almirante Tamandaré.

GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB — 3.200 metros — 12:000\$ e 1:800\$ — Scarpia, Sargento, Iguassu', Sorriso, Yankee, Bem-tevi, Jugurtha, Juca Tigre e Soberano.

CLASSICO ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL — 1.800 metros — 2:000\$ e 300\$ — Oasis, Moltke, Sterlina II e Juca Tigre.

Exposição Nacional — 1.700 me-tros — 1:300\$ — Pelops, Dieppe, Jardy e Republicano.

Para as corridas de hoje, apre-sentamos os seguintes

PALPITES

Moltke — Oasis
Sodôme — Trevo
Brasil — Rival
Dieppe — Pelops

COSAS NOCTURNAS



— São dez horas. A *Madama* vae só?
— Não senhor. O meu marido vem alli, um pouco atrazado...
— Atrazado?! Elle vem «entre as dez e as onze»...

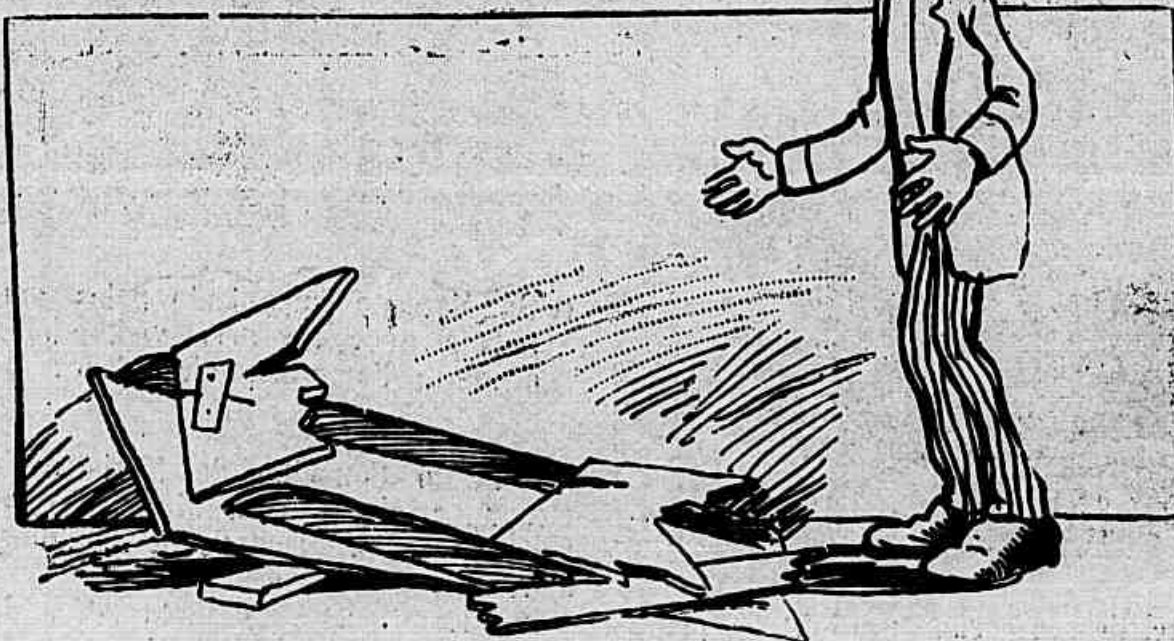
panhado pelo velho Jockey Eduardo Beale.

— A Directoria do Jockey-Club negou provimento ao recurso do pro-prietario do Stud Mourão, confir-mando, portanto, a disqualificação de Primer Diamond para os effeitos do 1º premio do *Classico Europa*, do qual fica considerado vencedor o cavallo Rei.

Na mesma sessão, a mencionada Directoria julgou tambem os recur-sos interpostos pelo jockey Abel Villalba e pelo *entraineur* José Lourenço, dando a ambos despa-cho favoravel.

— A Directoria do Derby-Club com-missionou mais uma vez ao conhe-cido turfista Sr. J. de Mesquita a incumbencia de adquirir nos pro-ximos leilões, que se realizarão em

PERGUNTA SEM RESPOSTA



— Que é do dinheiro que te dei para guardar?

UMA RECEPÇÃO IMPONENTE

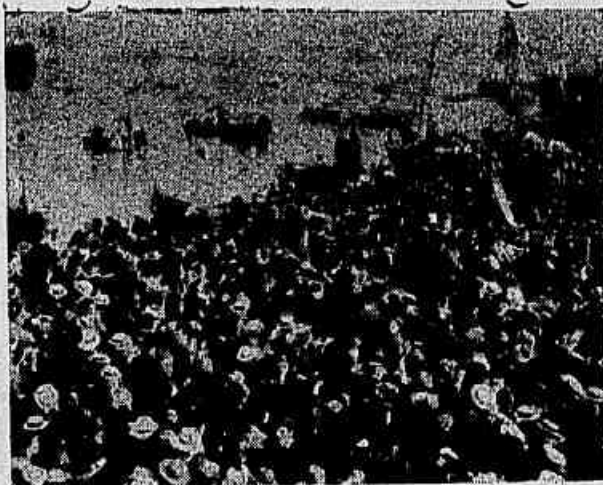
Todos conhecem as diferentes peripecias do celebre processo politico italiano a que foi submettido o deputado Nasi, antigo ministro italiano.

O Sr. Nasi conseguiu depois de muita luta voltar para a sua cidade de Trapani, por onde sempre foi eleito deputado ao parlamento italiano.

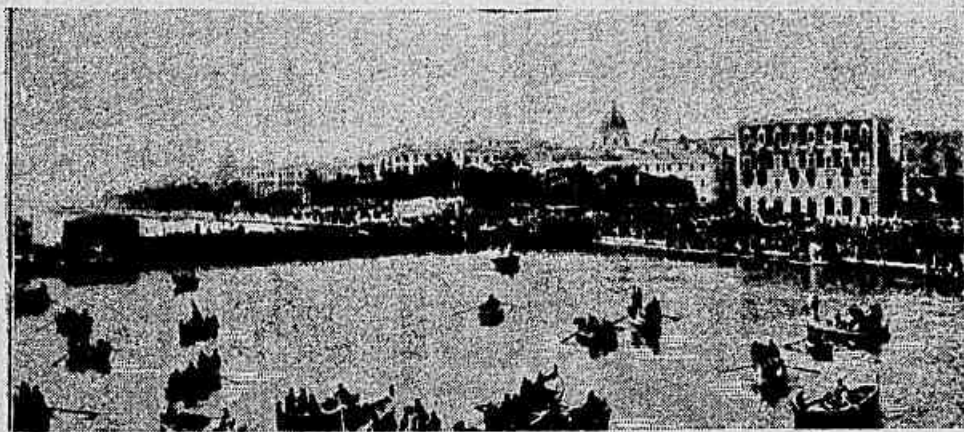
Os seus concidadãos como recompensa as perseguições que soffreu o seu deputado fizeram-lhe uma imponente recepção da qual damos hoje algumas photographias.



O deputado Nasi descendo da janella da Camara Municipal de Trapani no dia da sua chegada áquella cidade. Ao lado, no alto a photographia de Nunzio Nasi.



O entusiasmo da população de Trapani pela chegada do seu deputado. Em meio da multidão vê-se o carro que transportava Nasi.



Panorama do Porto de Trapani por ocasião da chegada áquella cidade do deputado Nasi no dia 22 de Julho do corrente anno

As festas do Porto

A cidade do Porto celebrou em Julho as suas grandes festas annuaes com toda a solemnidade e alegria. As ruas principaes da cidade estavam todas enfeitadas com folhagens e galhardetes. Por aquella occasião celebrou-se alli tambem um concurso de gado, havendo egualmente uma magnifica tourada na qual tomaram parte os jovens toureiros Gallito III e Limeño II com as suas respectivas cuadrilhas. Ambos os toureiros têm 13 annos cada um. A Revista da Semana publica hoje duas gravuras referentes a estas festas, a dos jovens e applaudidos toureiros e a do carro premiado que obteve o 1º premio.



Gallito III e Limeño II com as suas cuadrilhas na praça da Alegria, no Porto, an es da corrida



O Sultão Abdul-Hamid, pela primeira vez depois de sua ascensão ao throno, entrega-se a curiosidade dos seus subditos e á objectiva dos photographos. Constantinopla 31 de Julho.



Em Constantinopla, diante de Santa Sophia; cortejo dos manifestantes indo a palacio para agradecer e acclamar o Sultão.

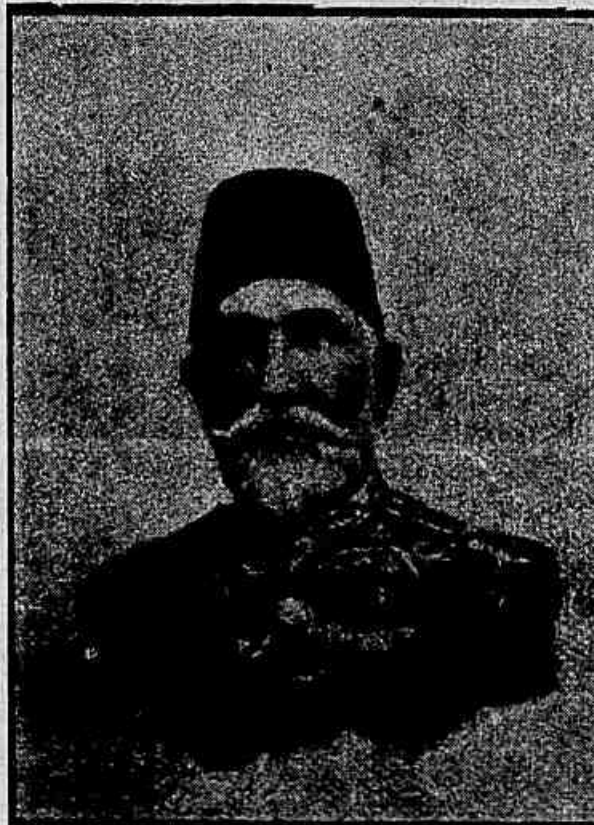


Parelha de bois que obteve o 1º premio no concurso agricola realizado no Porto por occasião das festas annuaes alli effectuadas.

Os homens do dia da Turquia

Já no numero passado da Revista da Semana noticiámos o importante acontecimento que se deu ultimamente na Turquia, i-to é, a outorga de uma constituição pelo Sultão.

Hoje publicamos mais algumas photographias relativas áquelle acontecimento que foi um dos mais notaveis da historia contemporanea



1, Said-Pacha, Novo Grão Vizir da Turquia. 2, Ahmed Riza, director do Meclis-i Akademi, órgão do partido dos Jovens Turcos. 3, O Principe Sabaheddine, sobrinho do Sultão e um dos chefes do partido dos Jovens Turcos, promotor do movimento liberal na Turquia.

UMA INAUGURAÇÃO

Na primeira semana de Agosto, convidados pelo commissario regio das obras do canal de Izabel II que se está construindo na Hespanha, perto de Torrelaguna, foram o Alcaide de Madrid e os representantes assistir a inauguração das mesmas.

A Revista da Semana publica hoje um instantaneo daquella visita.



Alcaide de Madrid, Sr. Conde de Peñalver (1), e o commissario regio, Sr. Sanchez de Toca visitando as obras do canal de Izabel. ...

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908



Membros do Jury da Secção Pecuaria assistindo ao desfile dos animais expostos

Tornou-se já um habito elegante, um costume "chic", para o carioca e para os "touristes" que aqui se acham, uma visita á Exposição.

Lá se póde ir, lá se póde passar um dia inteiro, pois que o visitante allí encontra todos os recursos e todas as commodidades que constituem o orgulho das cidades adiantadas.

Após uma visita a qualquer secção, na qual admirados sejam os productos da nossa industria principiante ou as riquissimas materias primas de que dispomos, não será para desprezar uma vista de olhos pela secção dos animais, na qual figuram exemplares bellissimos obtidos nas fazendas nacionaes.

Para o botânico, para o amator de plantas, ha a Estufa de

Jardim Botânico, onde é vista, devidamente classificada, grande variedade de plantas exóticas do clima tropical e não poucos exemplares exclusivamente existentes na extraordinaria flora brasileira.

O apreciador de orchidéas encontrará muito que ver, muito que admirar, na secção de parasitas que figura no Pavilhão da Sociedade Nacional de Agricultura. Todos os exemplares das diferentes orchidéas se acham não só classificados, como acompanhados de uma lithographia representando as respectivas flores com rara fidelidade de formatos e cores. Foram tiradas, essas gravuras, do "Diccionario Iconographico", uma completa publicação do genero.

Se o visitante fór apreciador

das cousas marítimas, muito terá que ver. No genero ha: os modelos dos nossos vasos de guerra em construcção; navios mercantes do Lloyd Brasileiro e diferentes companhias que fazem escalas pelos portos brasileiros; modelos das variadas embarcações usadas nos diferentes portos e rios do vasto territorio nacional; embarcações indigenas já em desuso, mas muito curiosas; diferentes modelos dos barcos usados em Portugal, os quaes poderão ser vistos no Pavilhão Anexo Portuguez.

Além disto tudo, o apreciador das cousas marítimas poderá passar uma hora agradável vendo a collecção de peixe e apetrechos de pesca, que estão sendo exhibidos no Pavilhão da Inspectoria de Mattas e Jardins.

Se fór profundo em conhecimentos oceanographicos, muito terá que ver, muito terá que ad-

Outro Instantaneo na Secção Pecuaria na Exposição
Senador Pinheiro Machado, Sr. Souza Lage e Coronel Bento Porto

mirar nos trabalhos do inditoso D. Carlos I. Rei de Portugal, que dedicava ao assumpto uma paixão rara.

Ha exposições para todos os gostos, para todas as curiosidades; divertimentos de todo o genero.

Trinta ou quarenta visitas são necessarias para quem queira ver tudo que allí foi accumulado.

A Exposição Nacional de 1908 continúa a constituir o acontecimento magno dos nossos dias. Verdadeira romaria passa pelos "guichets" da Porta Monumental, da grande feira, espalhando-se pelo vasto local que ella occupa, no sitio onde ora funcionou a Escola Militar.

Todas as noites a illuminação reveste-se de maior encanto.

Não só o Arco Triumphal prende a attenção dos visitantes, o es-

Instantaneos na Secção Pecuaria na Exposição
Dr. Fernando Mendes de Almeida e Sr. José Luiz da Gama Fernandes

INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO NACIONAL DE AGRICULTURA



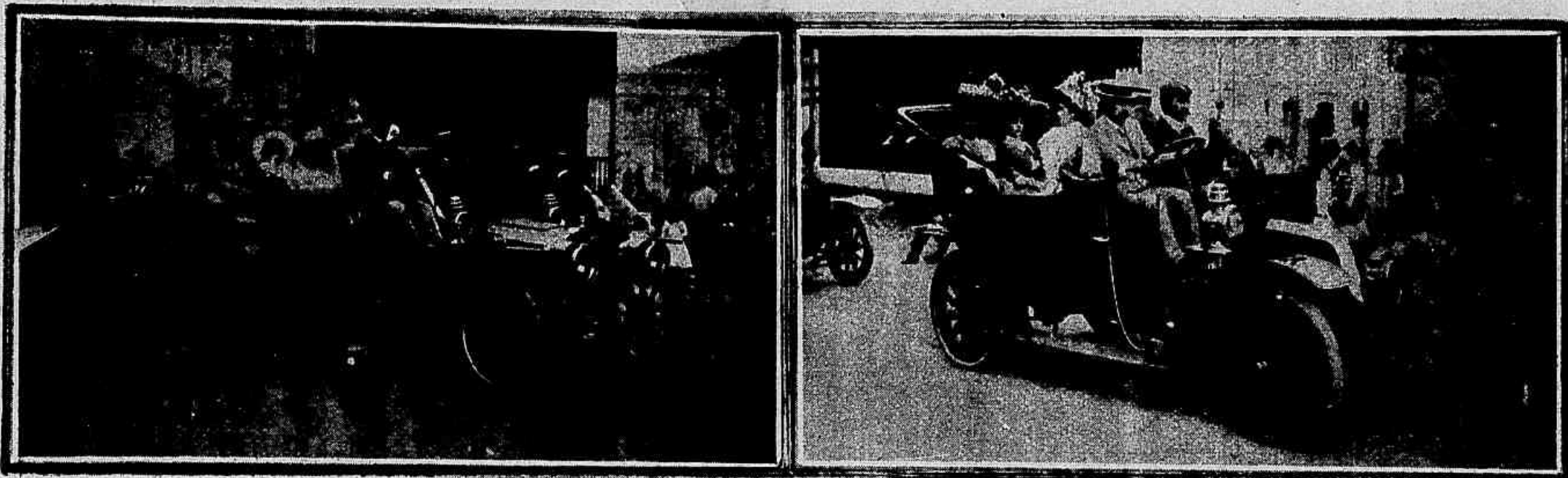
O Sr. Presidente da Republica sahindo do pavilhão para percorrer o jardim anexo



O Sr. Presidente da Republica percorrendo o jardim anexo ao pavilhão da Sociedade Nacional de Agricultura

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL — O CORSO

[Para-Choques Ennes]



Em outro numero da *Revista* daremos os instantaneos do ascensor e dochoque, com e sem para-choques Ennes de Souza, assim como dos blocos Naquelle caso estilhaçando, e neste permanecendo intactos.

A queda da peça de aço representa a força de 289 ca vallos vapor e a do ascensor 67 cavallos vapor.

pectaculo do Palacio Geral da Exposição. os Pavilhões inaugurados. os bars. os theatros. os cinematographos empolga a admiração; de dia. vendo-se as pompas solares reflectirem nas fachadas imponentes e nas cupolas argenteadas; e de noite. apreciando-se a claridade electrica envolvendo as linhas sumptuosas dos edificios. estendendo-se pelas ruas e desenhando os lagos e os jardins.

Tres acontecimentos importantes revestiram de maior encanto o certamen e foram: as inaugurações do Pavilhão da Bahia. e da installação do Estado de Pernambuco no Palacio Geral da Exposição e a recepção promovida pelas Sras. Souza Aguiar. Graça Couto e Condessa Candido Mendes no salão nobre do Pavilhão do Districto Federal.

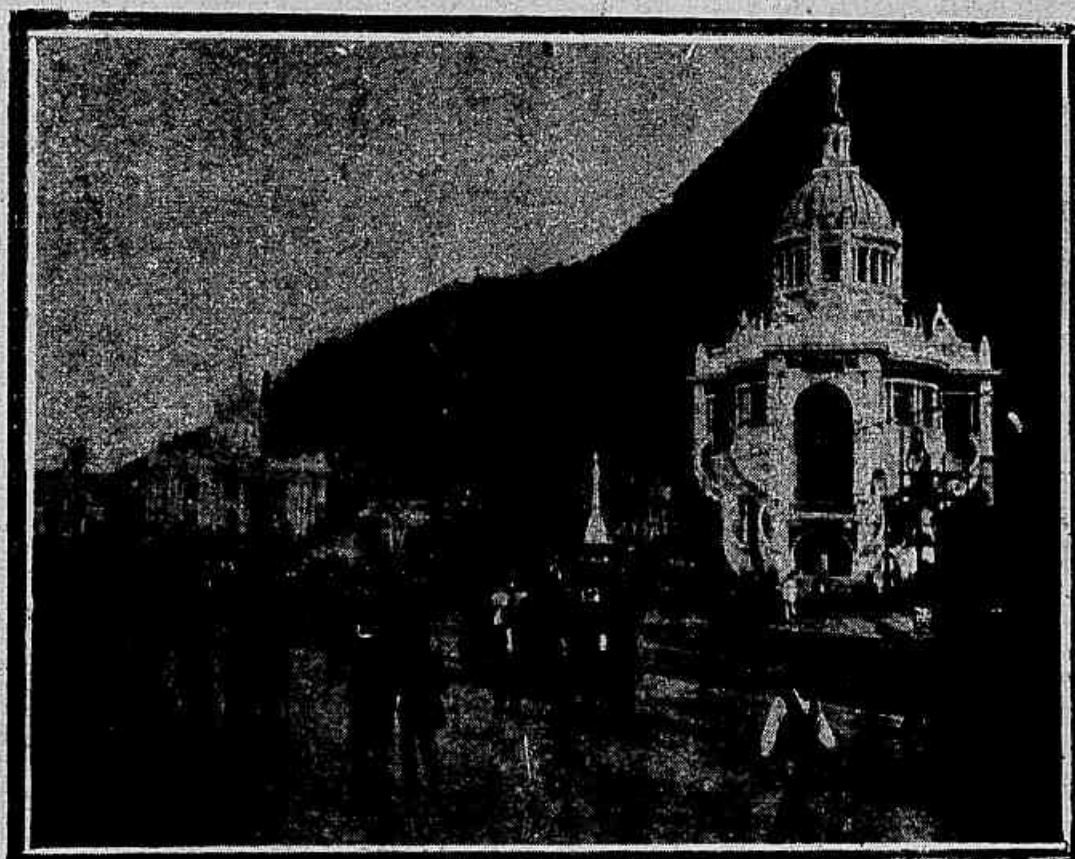
O Pavilhão da Bahia é um dos mais bellos edificios engastados na cidade maravilhosa do trabalho e civilização nacionais. As suas linhas altivas e harmoniosas levantam-se, formando um: concepção arrojada de architectura.

O exterior subjugua, o interior encanta pela sabia distribuição dos compartimentos, pela luxuosa e elegante decoração e mobiliario de bom gosto.

A sua inauguração constituiu uma das bellas festas do certamen, atrahindo uma concurrencia extraordinaria que logrou ainda o fogo de artifício bem imaginado dos japonezes.

Nessa mesma noite. que foi a de sabbado passado. houve recepção no salão nobre do Pavilhão do Districto Federal. reunindo-se alli uma sociedade elegante e intellectual.

A recepção. organizada com proficiente "savoir-faire". foi enriquecida por um apalestra litteraria do Sr. Olavo Bilac. e por boa musica executada por Mme. Detzi Riedy. uma cantora excelente; pelo Sr. Commendador Arthur Napoleão e pela menina Olga Fossati uma violinista de nove annos, que dá já excellentes provas de talento.



Aspectos e instantaneos tirados durante o corso de carruagens de quinta-feira ultima

No dia anterior foi aberta solennemente a Exposição do Estado de Pernambuco. comparecendo ao acto o Sr. Presidente da Republica e illustres representantes da colonia Pernambucana e sociedade carioca.

Esse acto se assignalou ainda por uma manifestação intellectual de alto valor. O Sr. Presidente da Republica e Ministro da Viação foram saudados pelos Srs. Drs. Araujo Beltrão e Castro Barbosa e em um sarau de curtos instantes foi ouvido e justamente applaudido alguns trechos musicaes de compositores pernambucanos

Nos demais dias têm-se succedido diversões mil. mantendo-

se sempre animado o vasto local da Exposição. Corsos. fogos de artificios. concertos symphonicos de orchestra e bandas nacionaes. espectaculos e sessões cinematographicas concorrem para o encanto do certamen. sendo de justica registrar que o "clou" da semana foi a inauguração do Pavilhão Manuelino. aquelle pedaço de terra nacional offerecido a Portugal para a demonstração eloquente do seu progresso industrial. Esse facto de uma significação altamente carinhosa e de deferencia à Patria irmã. teve um brilho extraordinario e merece referencia especial. que faremos opportunamente.

celebrado com gyrandolas de satisfação, salvas de applausos e... um almoço no restaurant da Exposição, alli. junto do Pão de Açúcar, que, neste momento é o que ha de mais snob, quero dizer de mais smart, ou, em linguagem chan, de mais up-to-date. Se não entenderes a culpa não é minha: assim vejo escripto e ouço fallar, assim escrevo e digo.

Das cartas sinto verdadeiro constrangimento em fallar... lembro apenas que ha cinco annos (um lustro!) em Agosto, escrevi a primeira e posso orgulhar-me que nunca menti, nunca fui conscientemente injusto. Basta isso, meu bom compadre, para que, commemorando o 5º anniversario das *Cartas de um Tabaré*, possa o teu velho e cansado compadre dormir tranquillamente.

CARTAS DE UM TABARÉO

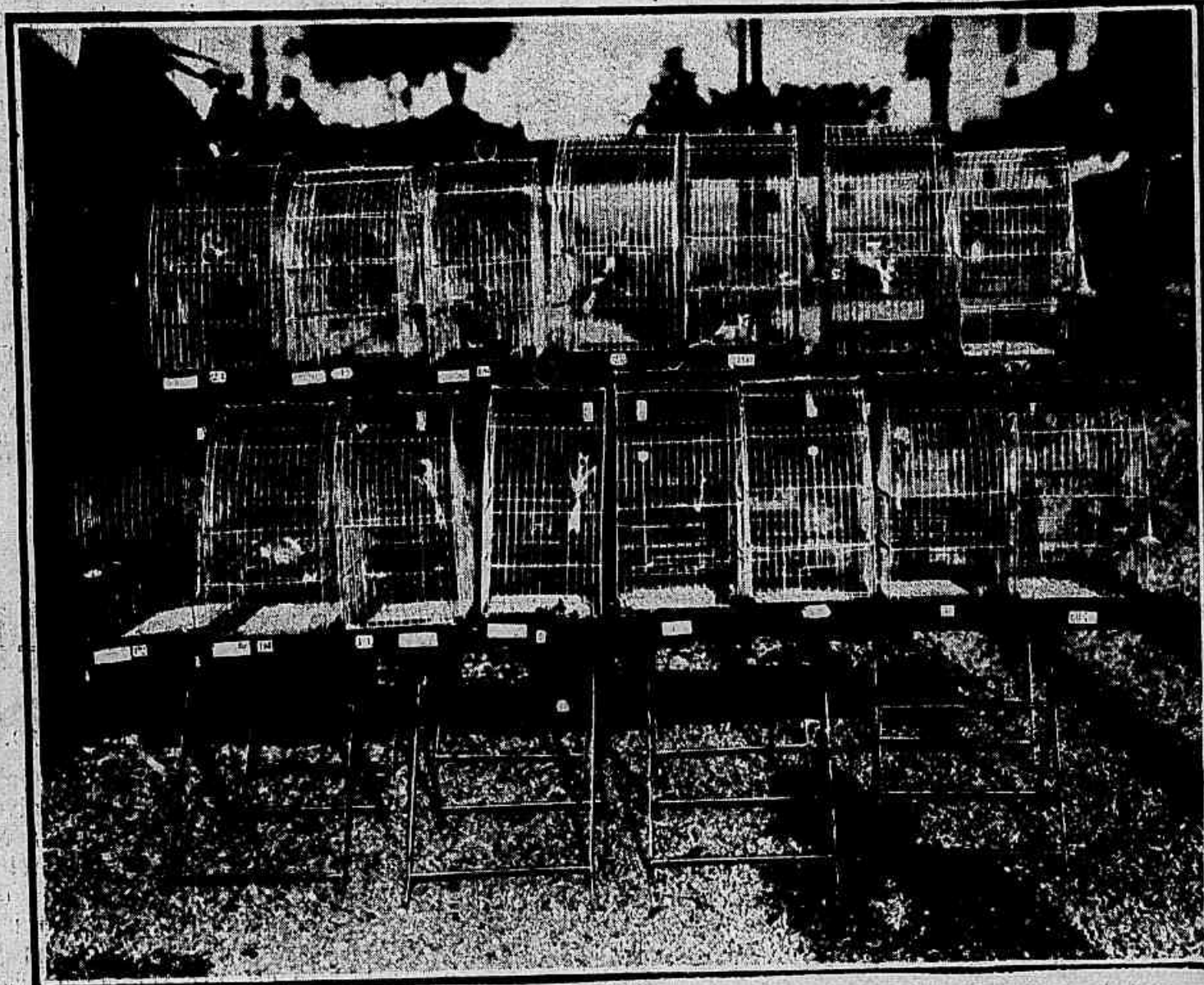
COMPADRE.

Rio, 1º de Setembro.

Dous assumptos ingentes é importantes antes dos demais:—o anniversario desta phase da *Revista da Semana* e o destas modestas e despretenhiosas *Cartas* (quasi cahiu a penna das unhas ao escrever isto), com que o meu querido compadre, a querida comadre e a respectiva prole se rejubilam acompanhando o movimento desta terra facilmente, sem maior incommodo alem da baratissima assignatura da *Revista da Semana* (vide o preço no logar competente quem quizer conhecer a barateza).

A pressa com que escrevi a passada carta fez olvidar esses assumptos, que reputo magnos: o anniversario da *Revista da Semana* devia ser neste logar

SECÇÃO PECUARIA, NA EXPOSIÇÃO



Exposição de canários — Os que foram premiados

mente uma somneca, magna aspiração de quem está habituado a deitar-se... quando os mais se levantam.

Nas linhas ahi escurridas com a maior sinceridade (como sempre) encerro as festas commemorativas atacando os ultimos foguetes acompanhados dos imprescindiveis vivas: Viva a *Revista da Semana*! Vivam as *Cartas de um Tabaré*!

Estou ouvindo a rapaziada em câro: Vivô...

Depois de tratar de assumptos tão

Temos a visita dos Conselheiros municipais argentinos aos desta capital.

Se outra cousa nos não houvesse proporcionado essa visita, bastaria a experiencia do que fizeram no serviço de Assistencia Municipal para ficarmos satisfeitos.

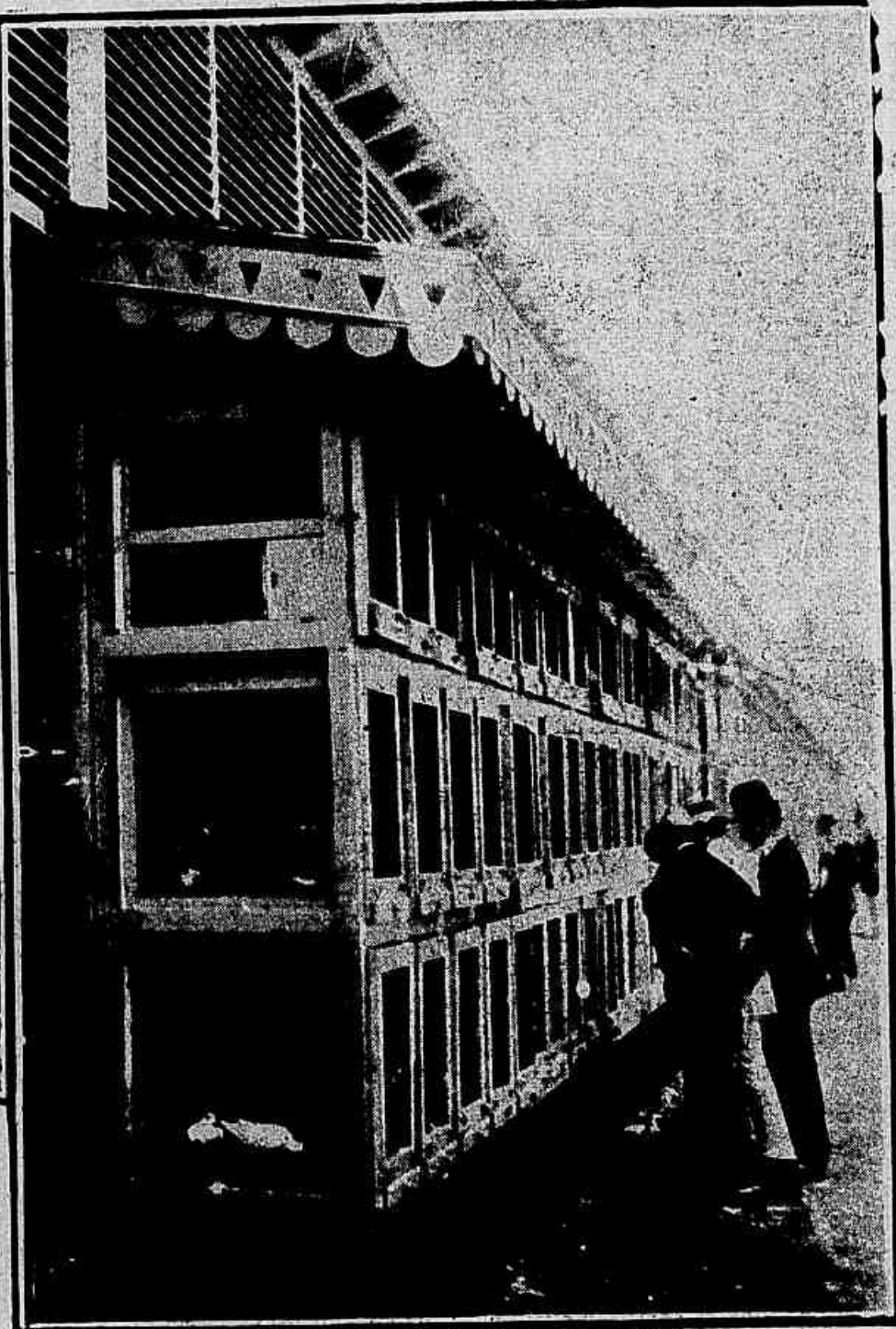
E' verdade, seu compadre: ha occasiões em que os taes automoveis de assistencia parece que estavam alli esperando o desastre, tal a presteza com que comparecem!

Se essa celeridade pudesse ser transmitida á actual administração municipal, meu caro, que bom!

caria o projecto do Dr.

Mello Matos creando cinco logares de medicos para verificar obitos.

Desconfio muito que ha um verdadeiro *complot* (depois te explicarei o que quer dizer esta palavra estrangeira) para de-acreditar a propaganda do Brasil no resto do mundo; só isso justificaria semelhante projecto.



O pombal

O PAROCHO

Fiquei muito surprehendido, Maria, ao ver esta manhã seu marido sair da Igreja a meio do meu sermão.

Maria:

— Ah! senhor parochó, queira perdoar-lhe. O pobre homem é dos taes



Plymouth, Rock, frangos de 8 e 9 mezes—Guarahyba



Raça carijó—Districto Federal



Districto Federal propriedade do Sr. J. J. H. Souza

transcendentes (estás vendo como vou escrevendo *difficel*?...) parece que devia fechar a carta, e... adeus, mas não quero que te queixes sobre falta de novidades.

Ellas ahi vão enfeixadas, apertadas, muito apertadas, espremidas como passageiros de 2.ª classe em trens que o Dr. Aarão, trepado no seu *fon-fon*, proporciona aos pobres operarios.

Então ninguém sentiria saudades do Passos, que ainda ha dias fez annos.

Uma vez que não é possivel fazer essa transmissão roguemos a Deus para que conserve esse serviço tal qual está. Amen.

Parece que andamos a morrer como gallinhas de peste. Só assim se justifi-

E com esta ponto final, porque vou tomar um bond para, mais uma vez, ver a porta monumental da Exposição.

Por enquanto é o que de mais bello tenho visto.

Ten

Bermudes,

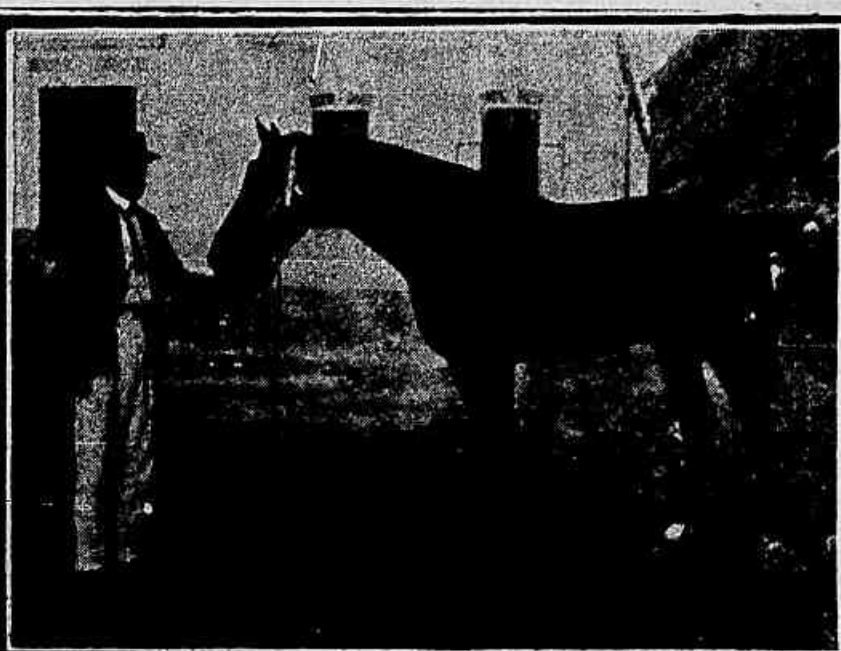
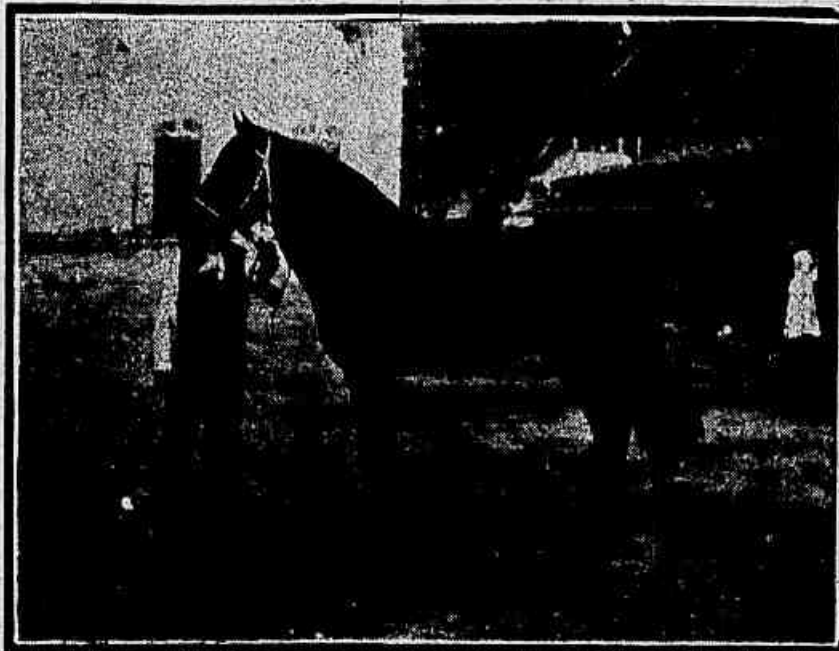
quem chamam somnambulos; ás vezes, a dormir, levanta-se e ahi vae elle pela porta fóra.

— (.) —

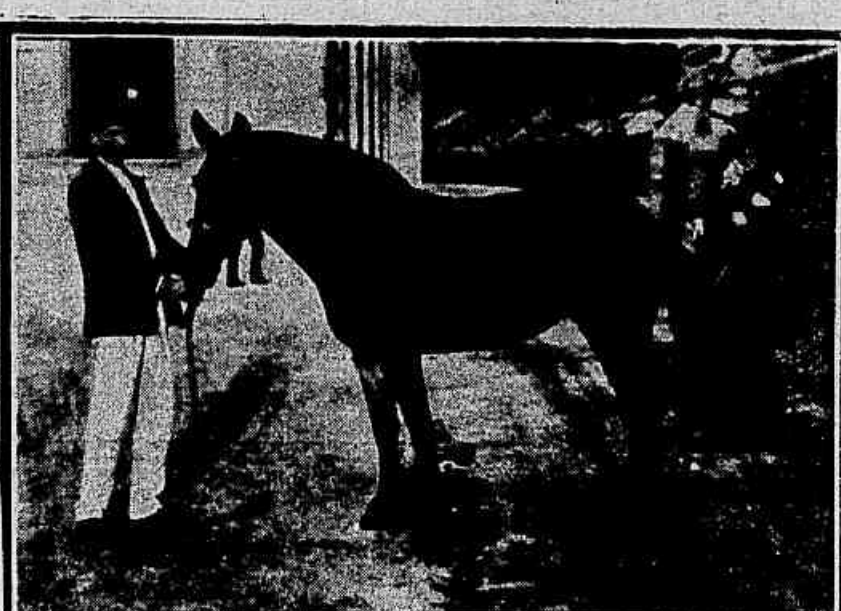
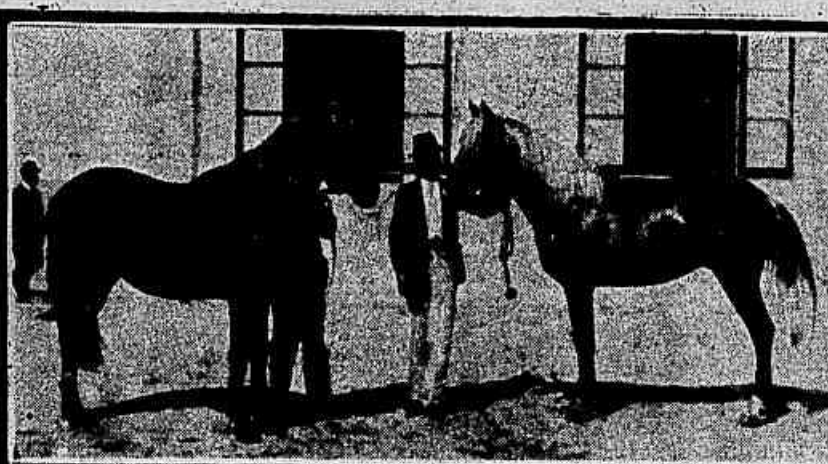
Em um exame de direito penal;

— Qual é o maximo da pena em caso de bigamia?

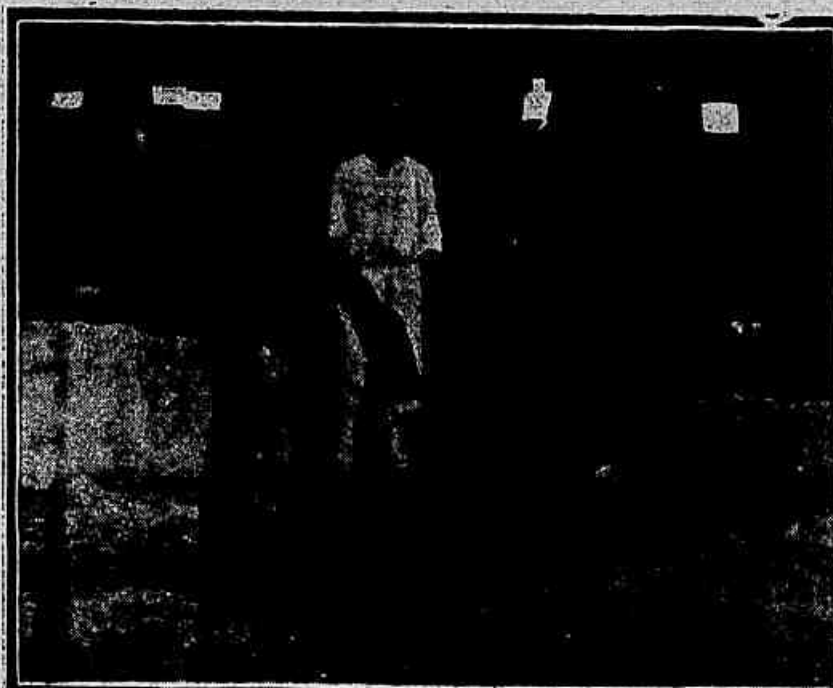
— Ter de aturar as duas sogras.



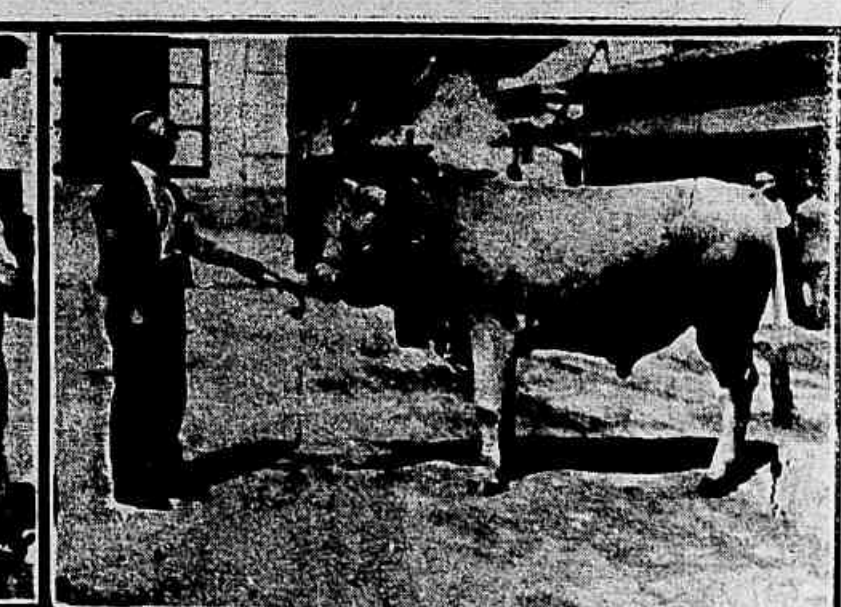
1 — Cavallo oferecido ao Sr. Presidente da Republica, pelo Coronel João Francisco — raça arabe. 2 — Venus, egua 1/2 sangue, por Tetéa e Orloff, nascida na Estancia de S. Luiz, proprietario o Sr. Conde Modesto Leal, oferecida ao Sr. Presidente da Republica. 3 — Treffler, cavallo puro sangue, proprietario o



Sr. Coronel Horacio José de Lemos. 4 — Zebroide, de propriedade do Sr. Barão de Paraná. 5 — Zamor e Graciema, proprietario o Sr. Barão de Paraná. 6 — Sphynge, zebroide, propriedade do Sr. Barão de Paraná. 7 — Rei Negro, raça inglesa, proprietario o Sr. José Soares Pereira. 8 — Rigolo, 2 annos, propriedade da firma Durisch & C. 9 — Porca mestiça, cruzamento com raça inglesa, já premiada na fazenda da Saudade, no municipio de Juiz de Fora,



proprietario o Sr. Coronel Horacio José de Lemos. 10 — Zebu, 3 annos, premiado na Exposição de Bello Horizonte. 11 — Zebu, puro sangue, 4 annos, proprie-



tario o Sr. Coronel Horacio José de Lemos. 12 — Dragão, nacional, Santa Cruz, proprietarios Durisch & C.

A LINGUAGEM DO GUARDA-CHUVA

Um jornal inglez acaba de publicar em suas columnas as seguintes observações a respeito do guarda-chuva :

A senhora que conservar aberto o

guarda-chuva, mesmo quando já não chove, é uma boa dona de casa, assediada e pratica; e a joven que o enrola ainda humido, está destinada a ficar .. para tia.

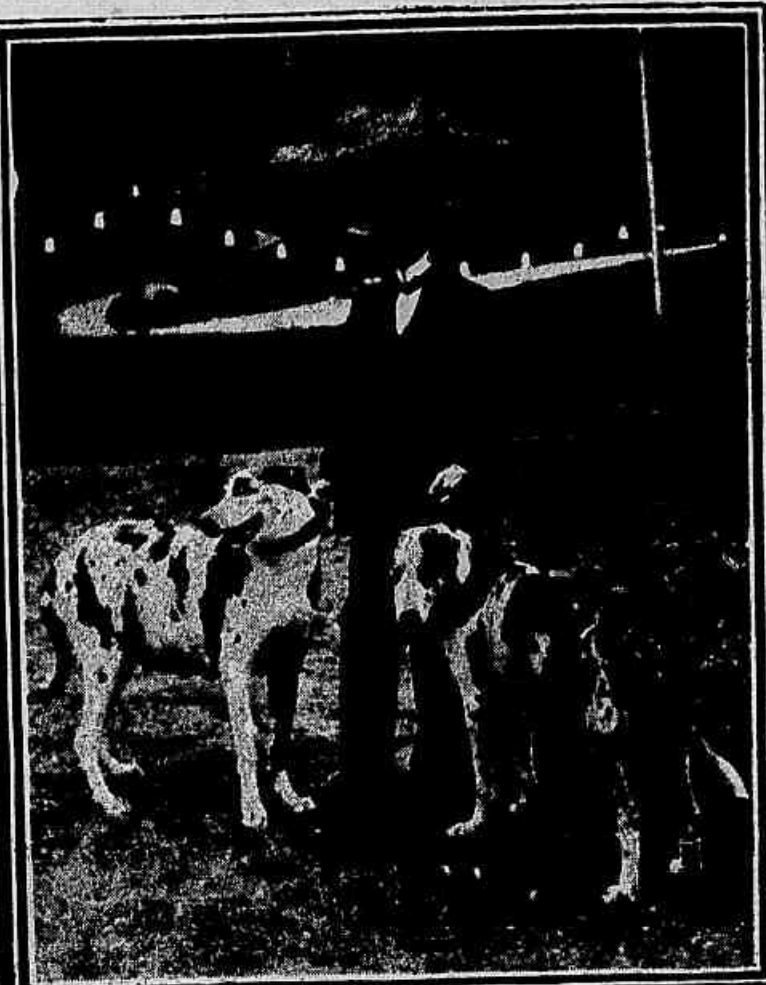
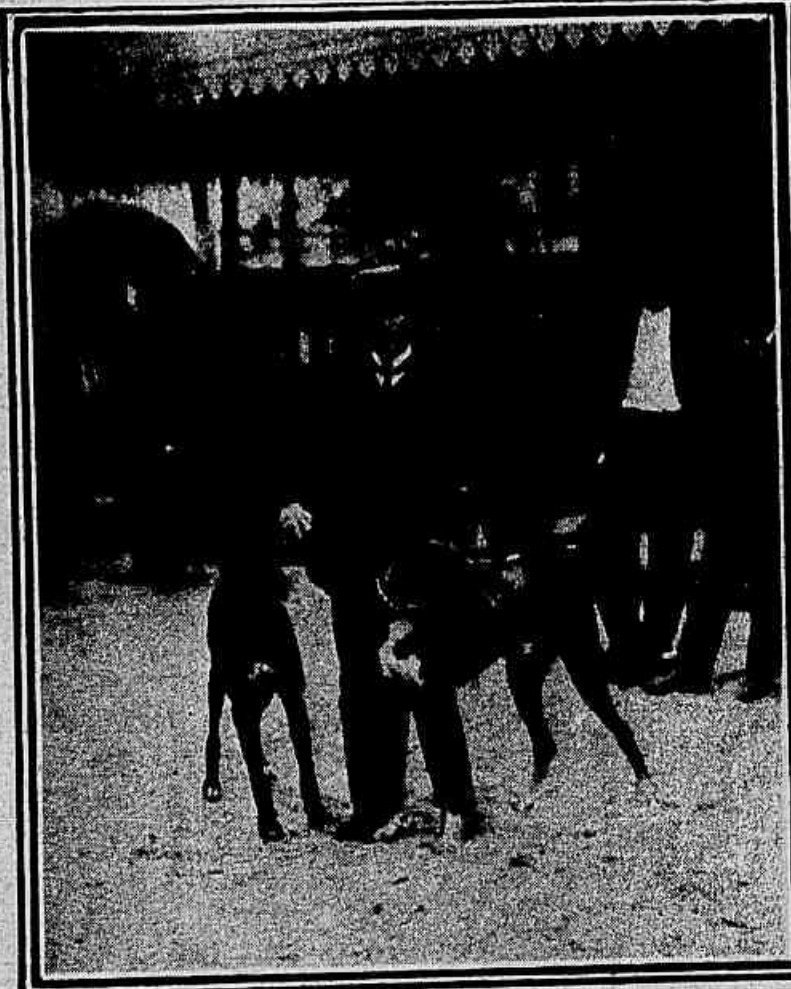
A que nunca o enrola, tambem nunca

será rica, ainda mesmo que o dinheiro não lhe falte. E' uma perdularia, gastará sempre mais do que pòe.

A senhora que arrasta o guarda-chuva atraz de si é dotada de mão genio e a que carrega de baixo do

braço é alegre e está sempre disposta a rir.

Emfim a senhora que, a cada passo bate no chão com a ponteira do seu guarda-chuva, é amavel, hourada, fiel e amorosa.



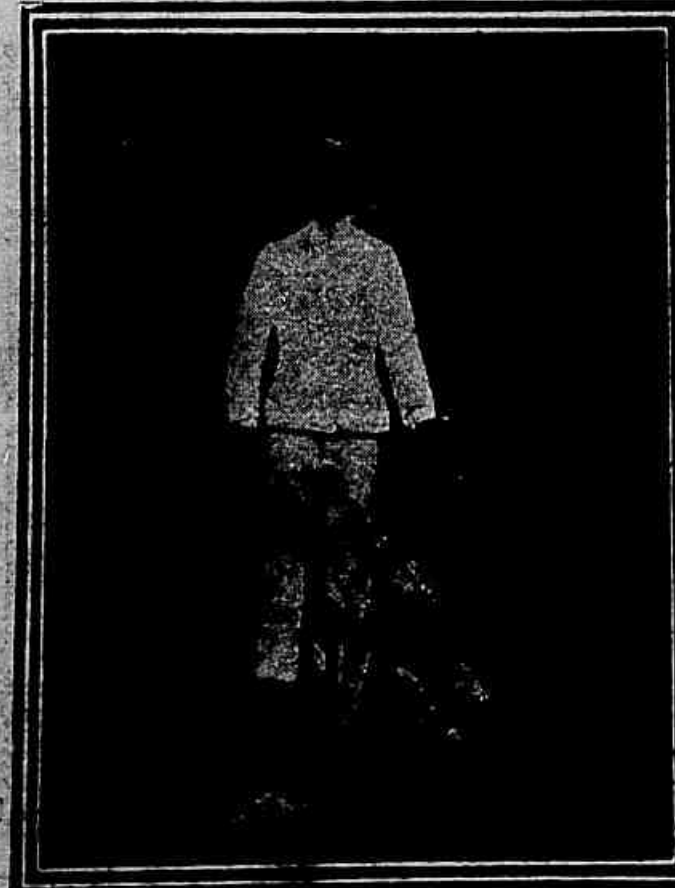
1 — *Black e Leão*, raça dinamarqueza, naturais do Districto Federal, expositor Dr. Fernando Mendes de Almeida. 2 — *Lord*,

meida. 3 — *Miss*, puro sangue dinamarquezo, pello branco, muito raro, proprietario Sr. V. Veiga Cabral. 6 — *Bruno*, perdigueiro, pro-



Lea e Mascotte, proprietario Sr. Antonio Moreira Junior. 3 — *Japoneza*, cruzamento de *Ulman*, dinamarquezo, e *Diana*, dinamar-

prietario Sr. A. Cardoso. 7 — *Dorah*, dinamarqueza, expositor Dr. Fernando Mendes de Almeida. 8 — *Mulata, Diana, Jupyra e Pirata*,



queza, proprietario o pharmaceutico Sr. A. Silva. 4 — *Tigre*, raça dinamarqueza, natural do Districto Federal, expositor Dr. Fernando Mendes de Almeida. 5 — *Tigre*, raça dinamarqueza, proprietario Sr. Manoel Francisco. — 6 *Jack e Katucho*, raça fox-terrier, proprietario Sr. A. Cardoso.

Mudanças originaes

Não é novo para nós o systema americano de transportar as casas de um local para outro.

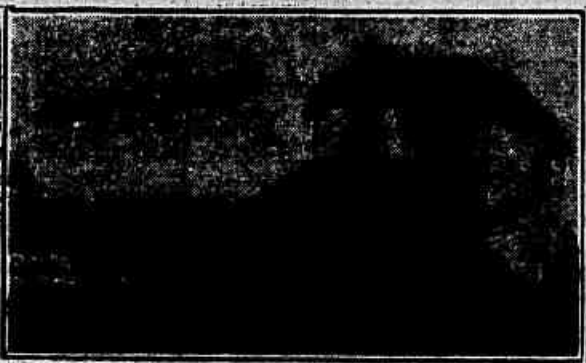
A engenharia americana conseguiu espantar o mundo com os seus grandes empreendimentos e agora o systema do transporte de casas é um dos seus ultimos successos.

Não ha difficuldade que elles não desejem vencer e nem mesmo uma viagem maritima é obstaculo sufficiente para o transporte de um edificio inteiro e construido.

Publicamos hoje tres interessantes



Edificio transportado em uma barça no Hudson River, perto de New-York



Transporte de um edificio em terreno plano



Uma casa da California cortada pelo meio a fim de poder ser facilmente retirada da altura em que estava situada.

gravuras pelas quaes verão os nossos leitores o esforço ingente e o cuidado que presidem a aquelles difficultosos transportes, empregados nos Estados-Unidos e no Canada.

A mulher com duas almas

O professor Granville Hall, Presidente da Universidade de Clark, acaba de descobrir que a mulher tem duas almas.

O "Central News", que publica a noticia, attribue a descoberta

uma importancia extrema, em razão do merito do professor Granville, que é um physionomista natural.

Pode-se affirmar que o feminismo acolherá a recente descoberta e saudará no professor Granville Hall um patrono das suas reivindicações.

Se as mulheres têm duas almas, não possuem ellas duas vezes mais titulos que os homens para o Governo dos Estados?

O pelor, porém, é que o professor, reconhecendo duas almas na mulher, acrescenta que "ella não

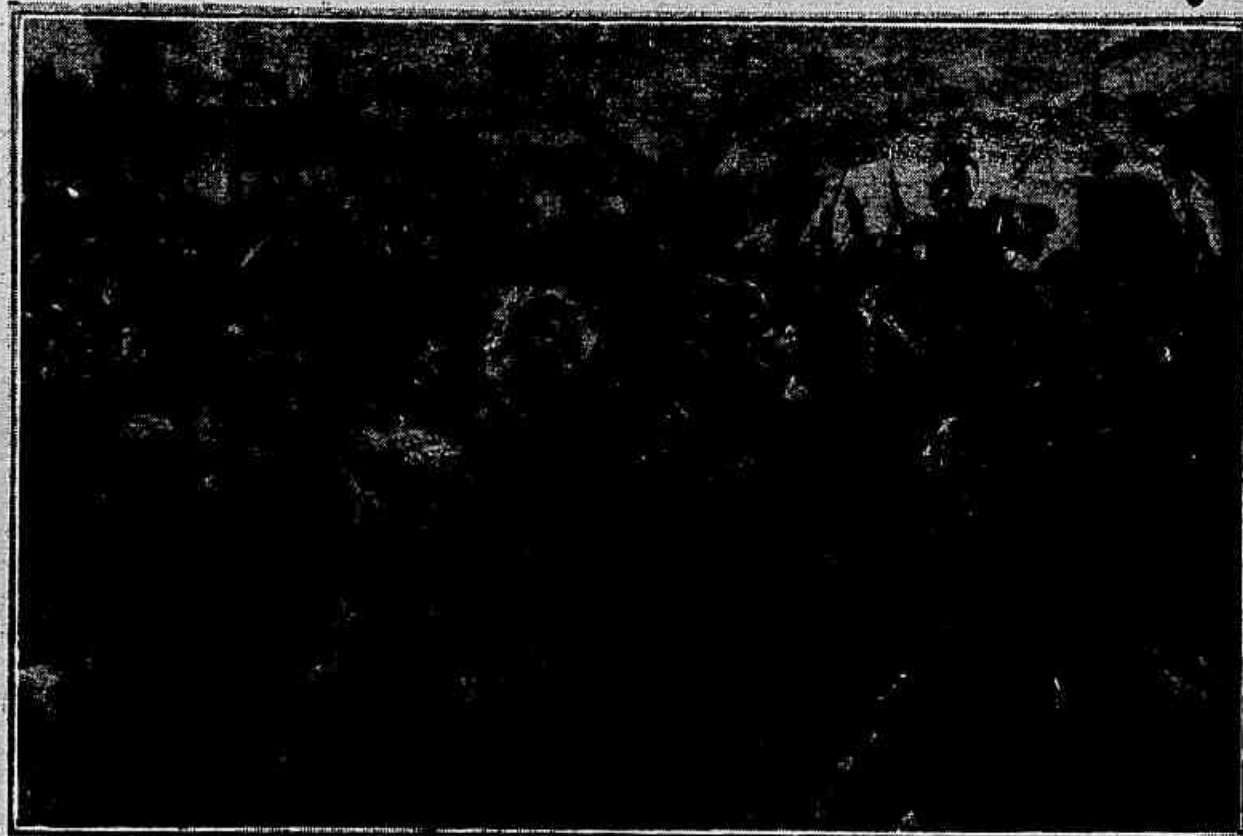
tira disso nenhuma vantagem, visto que essas almas gêmeas são capazes de emoções contrarias, o que tem valido aquella que as possui a reputação de inconstancia e de instabilidade".

Os homens politicos, que só têm uma alma, quando têm uma, lutam com muita difficuldade para saber o que querem.

As mulheres politicas, com duas almas, ainda se veriam em peiores collicas.

Pelo que as suffragistas têm de procurar outro argumento para a sua causa.

OS CONSCRIPTOS ALLEMÃES



A queima das colheres no exercito allemão

A terminação do tempo de serviço militar dá logar na Allemanha a festas comicas de primeira ordem.

Ao terminar o prazo do serviço, o exercito allemão permite aos seus conscriptos que organisem uma festa intima durante a qual são toleradas as mais comicas pilherias.

Na gravura que hoje reproduz a *Revista da Semana*, podem ver os nossos leitores até que ponto chega a permissão que tem os soldados. — Armam uma aste de madeira e nella, com grande solemnidade, queimam todas as colheres que lhes pertenciam, e isto com grande alegria, acompanhada a queima de musicas, dansas e cantos.

Uma praia de banhos na capital allemã



O banho no lago Wannsee, em Berlin

Os berlinenses têm uma grande predilecção pelos banhos de mar e como não possuem uma praia salgada na capital, substituíram-na pela do lago Wannsee.

Bauhar-se no Wannsee, o grande lago de Berlin é uma das diversões mais populares hoje em dia e o aspecto que apresentam as margens do lago é perfeitamente semelhante ao das gran-

des e frequentadas praias da Europa. E' uma das curiosas anomalias daquella capital, mas que dá á metropole germanica uma vida intensa.

A *Revista da Semana*, publica hoje uma photographia daquelle local para que os seus leitores possam fazer uma idéa do que aquillo é e da semelhança que existe entre as grandes praias elegantes da Europa!

CURIOSIDADES

Publicamos duas gravuras que são duas verdadeiras curiosidades.

Uma é a de um gallo japonês cuja cauda monumental mede nada menos



O grande gallo do Japão: o To-Maru

de seis jardas de comprimento. Este gallo é tão extraordinario que diversos homens de sciencia chegaram a duvidar da existencia desta raça. Agora, porém, existe um exemplar na *Imperial collection Austriaca*. Acredita-se que a sua origem seja Coreana. A especie representada é conhecida pelo nome de Onagadori.

A outra é um penteado extraordinario usado pelas mulheres de Ovambo.

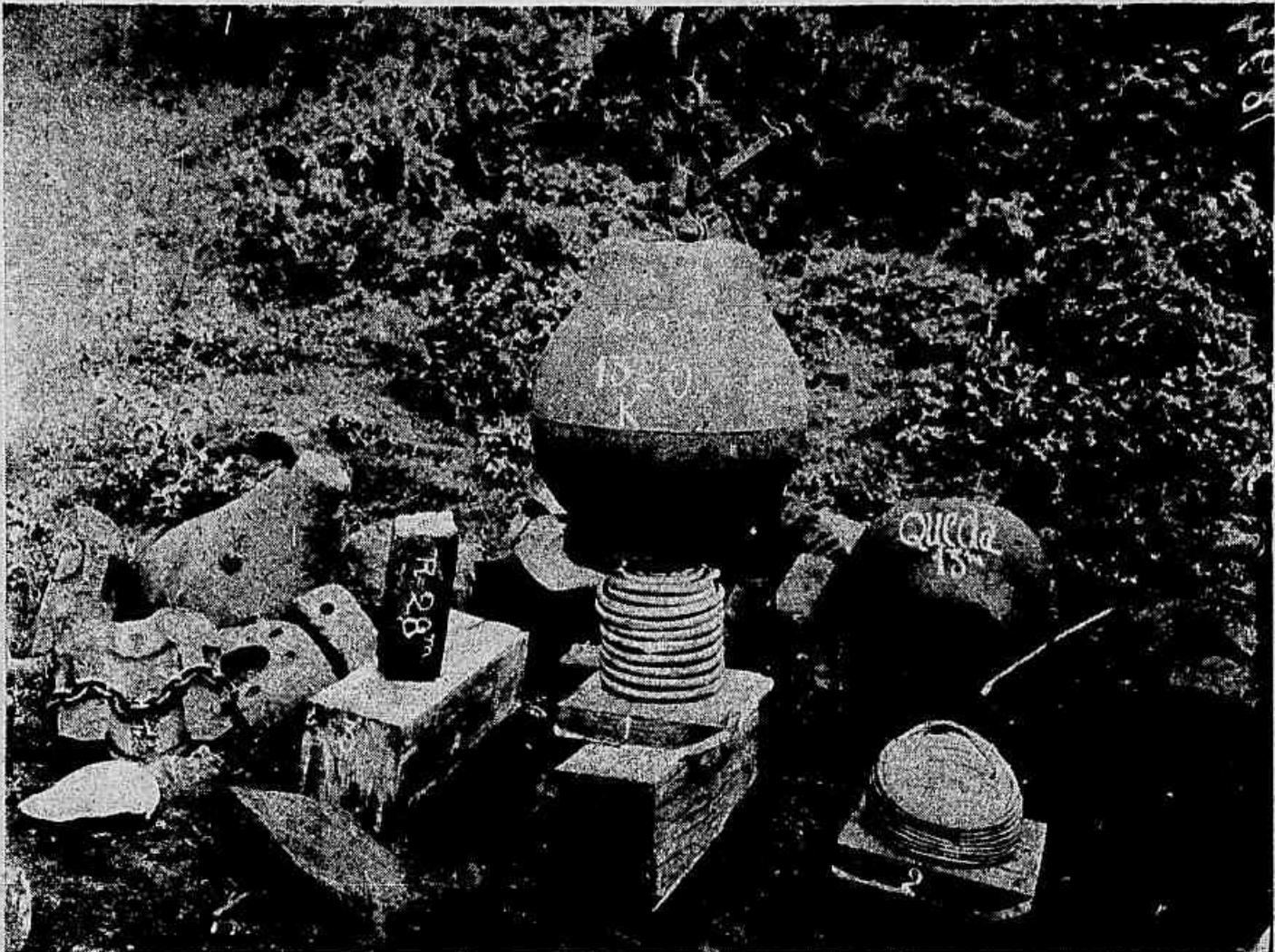
Os ovambos constituem uma tribu das possessões allemãs no sudoeste da Africa. As mulheres penteiam os seus cabellos de maneiras extraordinarias e extravagantes. No tope da cabeça o cabelo é untado com uma pomada especial.

Reproduzindo estas duas excentricidades estamos certos que agradaremos á curiosidade dos nossos leitores.



Original penteado de uma africana

PARA-CHOQUES ENNES DE SOUZA



Ascensão da peça de aço, de 1.320 kilogrammas, que tem de cair sobre blocos de madeira, protegidos pelo pára-choques.

A CASA DO "LOHENGRIN"

A 19 de Julho, muitos admiradores de Wagner, vindos de Leipzig e de Dresden, reuniram-se na linda aldeia de Grossgraupa, perto de Pillnitz. Dirigiram-se a uma casa que tem na

disposto a descansar e não escrever uma nota de musica.

Dias depois de installado, mudou de idéa e entregou-se febrilmente á composição da sua opera.

O «Lohengrin» foi representado pela primeira vez em 1850, tornando-se

postaes, ou seja uma média de 313 postaes por pessoa.

Os pharões dos automoveis

Um medico da pequena cidade de Russia, no Estado de New-York,

— Empresta-me 20\$000?
— Pois sim, mas quando m'os dás?

— Amanhã sem falta. Passa pelo Theatro ás dez da noite. Já então acabou o segundo acto da peça nova, em que eu roubo nada menos de vinte contos.

Por isso fez approximar o seu automovel de uma janella; depois installou no quarto onde devia operar, e perto do doente, um dos pharões do vehiculo, ao qual o gaz era conduzido do respe-



Queda da peça de aço sobre os blocos de madeira, que ficaram intactos, graças ao pára-choques que os protegia.

ctivo gerador por um tubosinho de cautchouc.

E o improvisado aparelho funcionou com grande satisfação do medico e do doente, no qual a operação teve pleno exito.



Ascensão da peça de aço, para cair, de grande altura, sobre blocos de centenas de kil. grammas de ferro fundido.

fachada uma inscripção que diz: — «Aqui, no verão de 1846, Ricardo Wagner compoz a opera «Lohengrin».

Esta casa foi habitada por Wagner no tempo em que era mestre de capella do Rei da Saxonia. Foi para alli residir, encantado com a paysagem e a solidão,

gos e admiradores de Wagner tentavam adquirir essa casa de Grossgraupa em que elle compoz o «Lohengrin», para crearem ali um verdadeiro e definitivo sanctuario wagneriano.

Entre actores :



Vista tirada durante as experiencias do pára-choques, mostrando a cabrea de onde foi desprendido o bloco de aço e ao fundo, o ascensor

desde logo teve a feliz idéia de utilizar os pharões dos automoveis no exercicio da medicina.

Fôra chamado bruscamente para fazer á pressa a operação de uma appendicite; o doente achava-se em pleno campo, a uns 20 kilometros dos logares habitados, e, havendo o medico chegado ahi á noite, via-se obrigado a operar tendo unicamente como aparelho illuminador um ou dous candieiros de petroleo, o que era um pouco insufficiente para uma operação delicada.

Fusão de raças :

De New York communicam que a policia descobriu uma singular sociedade, cujo fim é a fusão das raças branca e preta por meio do matrimonio.

Acham-se inscriptas nessa sociedade muitas meninas de boas familias e grande numero de negros instruidos, empenhando-se todos em que sejam abolidas as divergencias e distincções entre as duas raças.

Provavelmente será destruida a nascente aggremação.

A ALMA JAPONEZA

Transcrevemos do *Commercio do Porto* esta interessante nota:

« Ha algumas semanas foi enforcado em Osaka um criminoso, o ex-soldado Tabata Chuichi, de vinte e seis annos de idade.

O incidente merece umas ligeiras referencias, como estudo da alma japoneza, embora se trate de um grosseiro malfeitor.

Ha cerca de anno e meio, Tabata Chuichi assassinou um individuo, roubando-lhe o relógio e algum dinheiro. Provado o crime, foi condemnado á pena ultima.

Conduzido agora ao logar da execução, o padre budista que o acompanhava perguntou-lhe se tinha alguma cousa que transmittir a seus parentes. Tabata respondeu que não, mas que desejava dizer duas palavras aos soldados.

Expoz, então, que, durante a guerra russo japoneza foi chamado ao serviço, entrando em combates numerosos, sahindo delles sem uma só arranhadura.

Quando voltou em triumpho do campo da batalha, foi-lhe feita na sua aldeia uma calorosa recepção.

As honras toldaram-lhe o juizo, julgou-se irascivel, den-se então a habitos viciosos, sendo assim levado ao roubo e ao assassinio e enxovalhando por esta forma os brios do exercito japonéz.

Tabata concluiu, pedindo aos camaradas que lhe sirva de exemplo o triste fim a que chegou, que sejam sempre zelosos, que fujam dos caminhos que levam á ruina e á vergonha.

E concluiu o seu discurso para dentro de alguns instantes desaparecer o corpo pelo alcapão que se lhe abria aos pés, esticando então a corda que lhe fôra amarrada no pescoço...

— (*) —

Contra as cartas de amor :

O ministro dos correios e telegraphos da Belgica, no decurso das suas visitas á repartição postal de Bruxellas, notava sempre, em frente do *quichet* da posta restante, uma affluencia de jovens e bonitas bruxellenses. Intrigado com isso, ordenou uma investigação a tal respeito, a qual revelou que muitas dessas jovens iam procurar cartas amorosas. Um ministro mais cuidadoso das receitas que da moral, ter-se-ia regozijado como facto ; mas o actual entendeu que uma instituição do Estado não era para taes frivolidades e prohibiu em circular que nas estações postaes se distribuam cartas cujo endereço só tenha iniciaes ou cifras. O ministro lisonjeia-se com essa reforma, que ali geira o serviço e morigera os costumes.

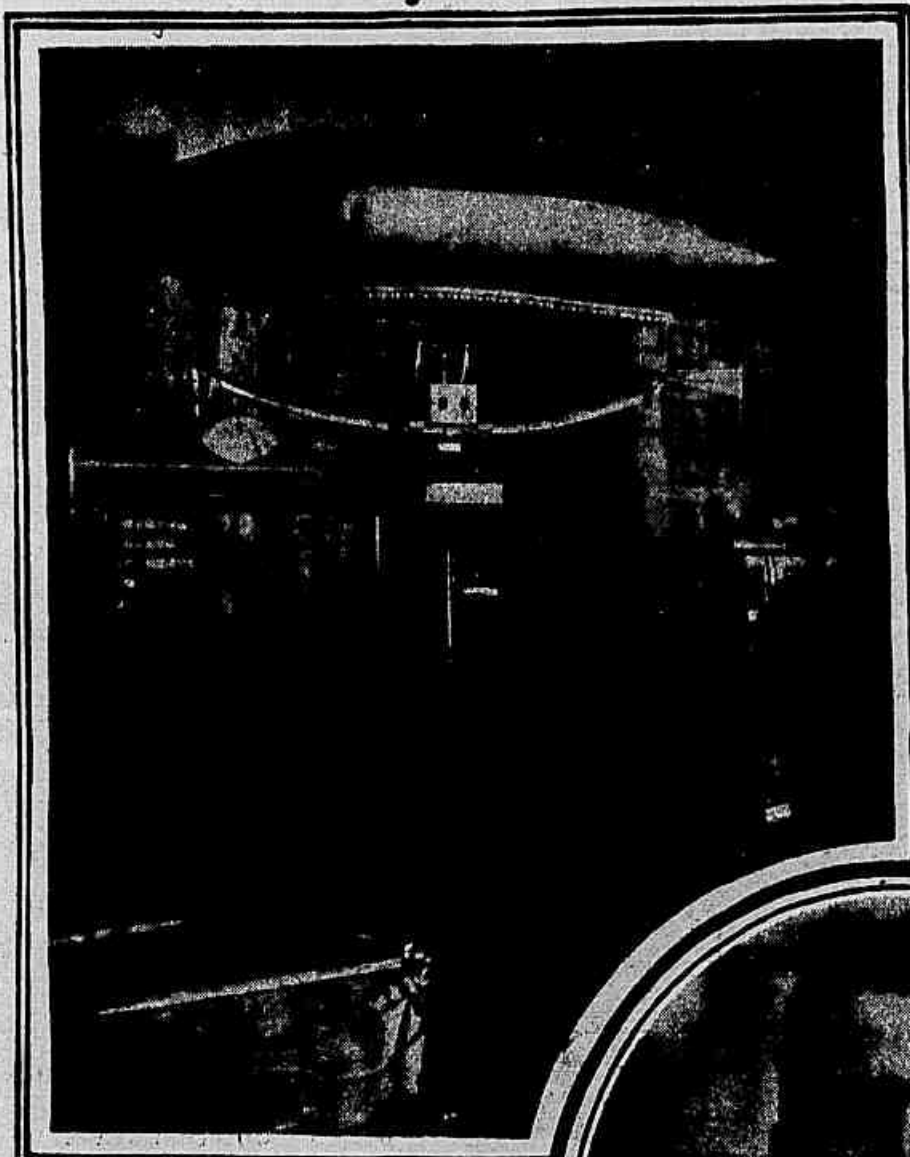
— (*) —

Aldeia destruida por uma criança :

Um rapazito que brincava com phosphoros foi causa de que a aldeia de Tapoleza, na Hungria, fosse quasi inteiramente destruida pelas chammas.

Os phosphoros communicaram fogo a um montão de palha e esta a uma casa onde vivia o rapazito. Activado por um vento violento, o incendio estendeu-se ás habitações visinhas, das quaes foram consumidas 173.

Uma mulher e sua filha pereceram nas chammas. Quantidade consideravel de gados e de aves ficaram carbonisadas. Aham-se 500 pessoas sem abrigo.



As experiencias preliminares do novo dirigivel, em modelo, realizaram se a 6 do mez findo no Arsenal de Marinha, na presença do Ministro da Guerra e outras altas patentes.

Reproduzimos aqui o modelo do cruzador e o retrato do seu autor, o Dr. Ribas Cadaval.

Cruzador aereo Mais medicas que medicos

HERMES
No salão do Ministerio da Guerra, na Exposição Nacional, acha-se exposto, o modelo do cruzador aereo *Hermes*, dirigivel militar de invento do Capitão de Fragata Dr. Ribas Cadaval.

Na Suissa haverá dentro de pouco tempo mais medicas que medicos, pois estudam alli medicina 891 raparigas, sendo o numero dos rapazes que seguem o mesmo curso, apenas de 763.

A Faculdade de Medicina de Berne tem 377 alumnas ; a de Lausane, 181 ; a de Genebra, 151 ; e a de Basileia, 5.

Em Genebra acaba de applicar-se pela primeira vez a lei que permite ás mulheres poderem ser advogadas.

Mlle. Nelly Faure, licenciada em direito, está autorizada a pleitear pelo conselho de Estado.

— (*) —

Os Intendentes de Buenos-Aires

Esta capital hospeda ha alguns dias os conselheiros municipaes de Buenos Aires. DD. Luiz Mitre e José Guerrero, que pelo *Asturias* vieram ao Rio de Janeiro com a missão especial de saudar o Presidente e os membros do Conselho Municipal do Districto Federal.

Justamente desvanecidos com essa demonstração dos sentimentos de cordialidade do Conselho Municipal da capital argentina, os intendentes da Capital Federal acolheram carinhosamente os seus collegas platinos, recebendo-os a bordo daquelle paquete, levando-os em visita ao edificio do Conselho Municipal e da Prefeitura, ás Avenidas Central e Beira-Mar, á Exposição Nacional e ao Theatro Municipal e offerecendo-lhes no mesmo dia do desembarque um almoço de que reproduzimos um instantaneo neste numero da *Revista da Semana*.



Almoço aos Intendentes de Buenos Aires no Restaurant Madrid



ESTADO DO RIO. — S. João Marcos. A banda de musica do Sr. José Mim tocando em frente á Agencia do Correio

SECÇÃO RELIGIOSA

NOVA EGREJA DE S. JOAQUIM — A nova Matriz de S. Joaquim, á rua de S. Christovão foi inaugurada no domingo 30 de Agosto, realizando-se a bênção da Igreja com missa solenne pontifical, por Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Depois da procissão, organizada na Matriz do Espirito Santo até a Matriz nova de S. Joaquim, em que Sua Emi-

nencia procedeu á bênção, realizou-se a missa solenne pontifical.

Ao Evangelho orou o vigário Revdmo. Padre Izauro Medeiros.

O altar-mór tem as imagens de São Joaquim, do Crucifixo, de Sant'Anna e de S. Sebastião e os altares lateraes as imagens do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Conceição.

A Igreja esteve extraordinariamente concorrida de fieis.

No proximo numero da *Revista da Semana* daremos noticia circumstanciada.

PROCTSSÃO DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES —

A Veneravel Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres realizou no domingo, 16 de Agosto, a pro-

cessão de S. Pedro na Gamboa; Commissão da Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santa Anna; andor do Senhor Santo Christo dos Milagres, conduzido pela provedora D. Alexandrina Augusta Romano e Silva; secretaria D. Henriqueta Eliza Teixeira Braga; zeladoras DD. Maria da Gloria Andrade auxiliadas por D. Ermelinda da Fonseca Moraes e demais irmãs.

Debaixo do palio ia o Santo Lenho, conduzido pelo vigário Revdmo. Padre Nino Minella.

Ao recolher houve bênção do Santissimo Sacramento e fez-se ouvir na tribuna sagrada o orador Monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A Igreja esteve muito concorrida de fieis.

No largo de Santo Christo, em coretos armados, houve leião de prendas e tocou uma banda de musica.

—[o]—

Uma sombrinha e um expresso :

Ninguém dirá que um objecto, tão

inoffensivo como uma sombrinha póde ocasionar estragos.

E, não obstante, uma sombrinha acaba de ser causa de um accidente na velha Albion. Eis como se deu o caso :

Ha poucos dias marchava o expresso de Londres-Edimburgo a toda a velocidade quando, a poucos kilometros de Carlisle, o machinista viu em uma passagem de nivel um objecto vermelho. Suppondo que se tratava de um signal de alarme, deteve o comboio, com o que os viajantes se alarmaram tanto, crendo imminente uma catastrophe, que começaram a atirar-sedos vagões, dando em resultado ficaram feridas e contusas umas 20 e tantas pessoas.

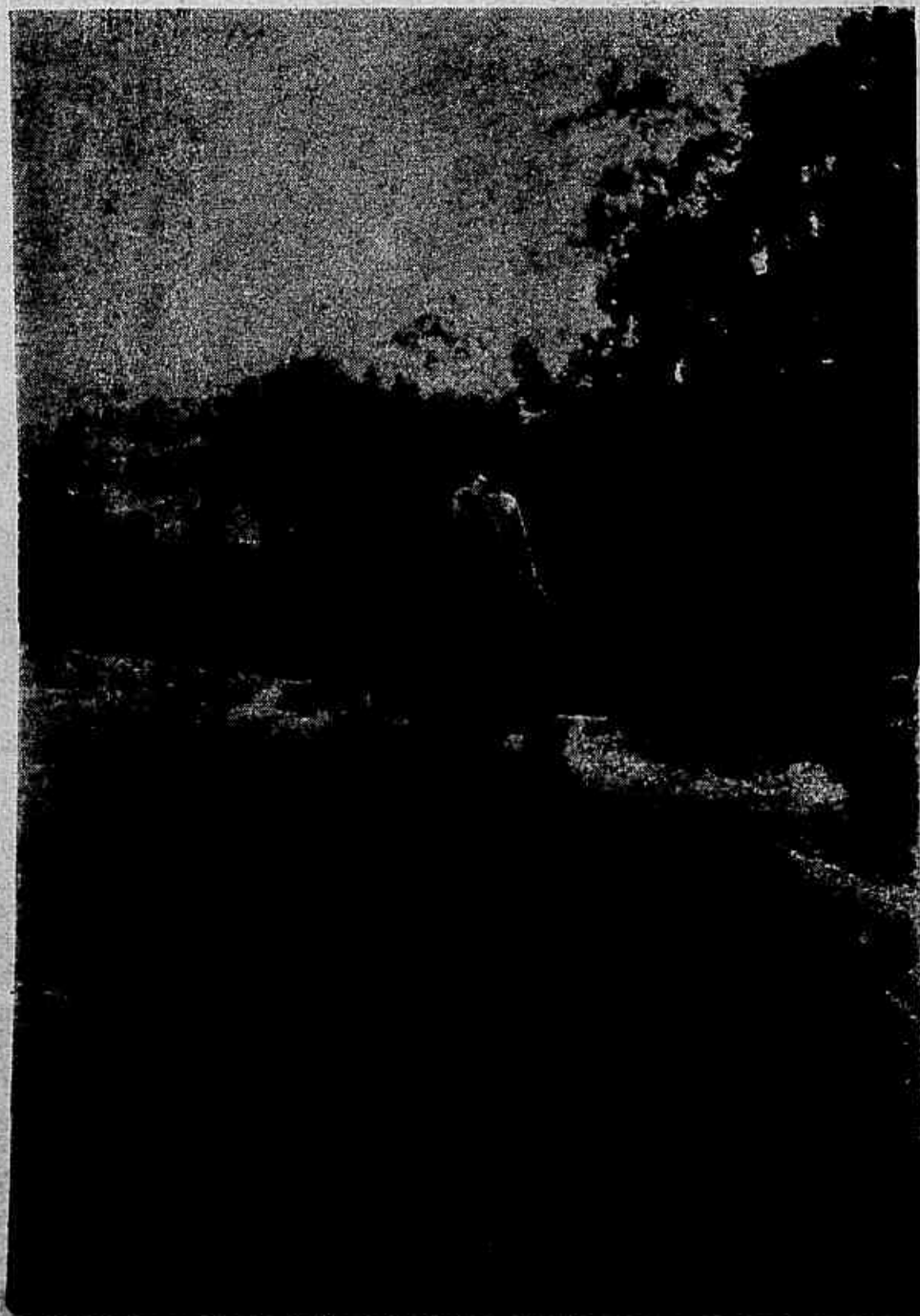
Averiguou-se logo que a causa involuntaria do accidente fôra uma senhora que, abrigada por uma sombrinha vermelha, se entretinha a vêr passar os comboios do interior de uma trincheira.

— (*) —

— O Magalhães era o homem melhor que tem vindo a este mundo : generoso, delicado, de uma paciencia evangelica, sobretudo; e morreu sem que ninguém tivesse descoberto nelle todas estas raras qualidades !

— E tu como as descobriste ?

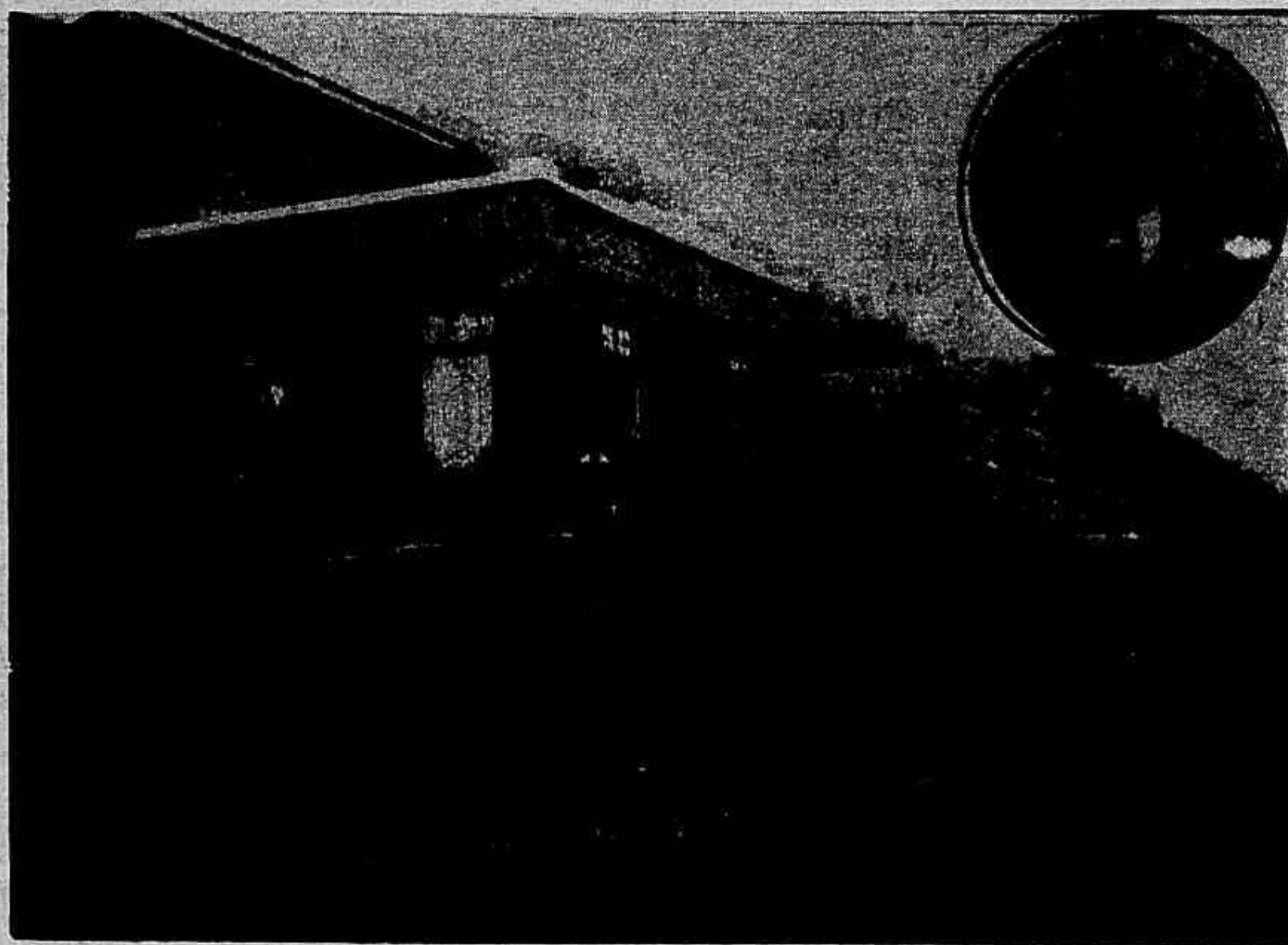
— Casei com a viuva d'elle.



A cascata do Poço do Moinho, um dos mais pittorescos pontos da cidade, de S. João Marcos, no Estado do Rio. Vê-se na photographia o Sr. Juca Rego e o seu inseparavel Duque.



S. João Marcos, no Estado do Rio. — Durante um pic-nic na bella vivenda do Capitão Manuel Innocencio de Andrade



Vista da Fabrica de Fiação e Tecidos S. José, fundada pelo Sr. José Norberto de Mello, em S. João Marcos. — O guarda-livros da fabrica, Sr. Oswaldo Rego

AS ABELHAS

Ha nos Estados Unidos para cima de tres milhões de colméas.

Cada colméa produz, termo médio, 11 kilogrammas de mel por anno.

Este mel é vendido ao preço médio de 25 contos ou 500 réis por meio kilogramma.

Os tres milhões de colméas produzem portanto, 33 milhões de kilogrammas de mel, no valor de, pelo menos, 33.000 contos de réis.

Suppondo que o alojamento dessas abelhas importa annualmente em 3.000 contos, segue-se que as abelhas fazem presente aos Estados Unidos de uma renda liquida de 30.000 contos de réis.

Quanto á cêra, sua produção é superior a 15.000.000 de kilogrammas.

A criação dessas industrias operarias é uma das mais proveitosas occupaões e um dos melhores empregos de capital que se pôde fazer.

Só a renda produzida pela venda do mel corresponde a 10 vezes o capital empregado.

Existem nos Estados Unidos sete jornaes que se occupam unicamente da criação das abelhas.

Dancarina em uma Universidade :

Maria Rutlowska, conhecida bailarina na Opera de Varsovia, foi approvada no exame de admissão á Universidade daquela cidade.

Tenciona consagrar-se ao estudo de Direito; mas não abandonará o Theatro pela nova carreira.

Poderá, pois, ser vista de manhã na Universidade e á noite na Opera.

— (*) —

Exposição theatral :

Noticiam de Roma que se está alli organizando uma exposição que promette ser interessante.

Será uma exposição theatral «viva» e não uma collecção de curiosidades.

Projecta-se em uma serie de representações, que se darão no Theatro Argentina, fazer reviver as grandes épocas do theatro, primeiro a tragedia e a comedia grega e latina; depois os «mysterios» da Idade Media, o theatro francez e hespanhol do século XVI e a tragedia classica do século XVII e, finalmente, o theatro moderno, com uma estrêa de Anunzio sobre a fundação de Roma.

A Inglaterra será representada por Shakespeare, Pinero e Shaw; a França por Gringoire, Corneille, Molière e Voltaire; a Hespanha por Calderon e Echegaray; e a Alemanha por Schiller, Goethe e Sundermann. Figurarão também Ibsen e Bjornson.

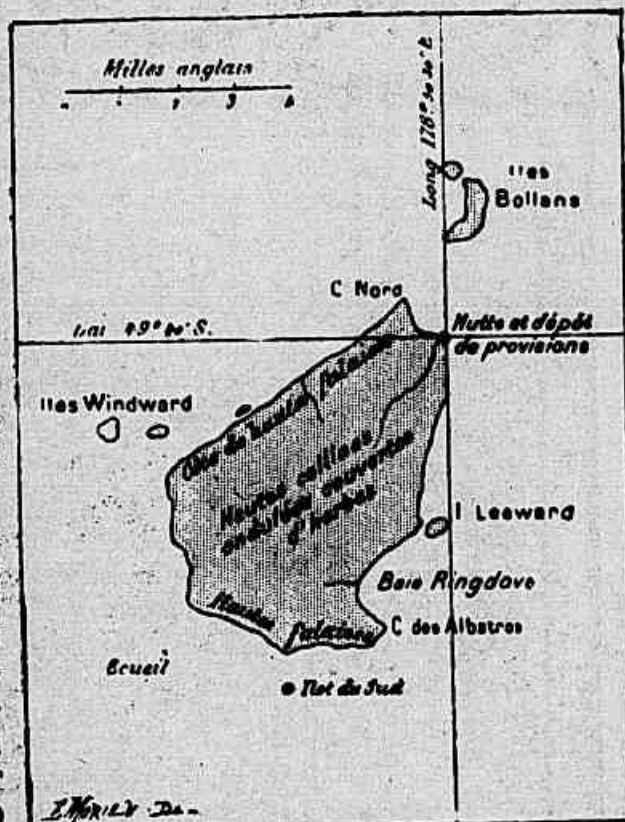


As desordens em Bombay, durante o julgamento do jornalista indigena B. G. Tilak.

NAUFRAGOS FRANCEZES

A 1.º de Agosto um navio de vela francez *Le Président Felix Faure*, baptisado em 1896 por M.^{lle} Lucie Faure largava o porto do Havre em viagem para a Nova Caledonia. Alguns mezes depois voltava para Europa com um carregamento de mineral de nickel quando, a 13 de Março de 1908 naufragou nas *Antipodas*, pequeno grupo de ilhas situado nas paragens da Nova Zelandia. As familias dos marinheiros, em geral Britões, acreditavam por longas semanas que todos tinham perecido. Felizmente o commandante e a tripolação conseguiram salvar-se em uma baleeira e aportar a uma das ilhotas onde um cruzador inglez o *Pegaso* os recolheu, tendo percebido os seus signaes.

Os francezes alli viveram difficilmente,



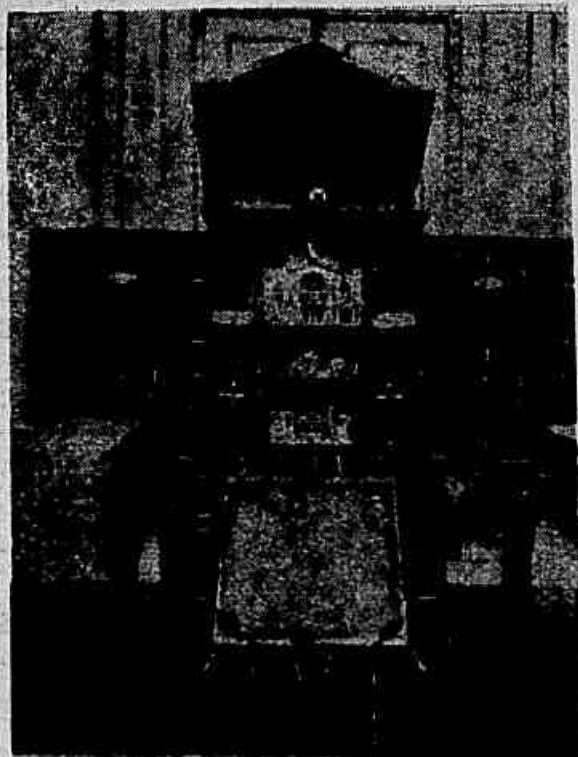
A ilha e as ilhotas Antipodas segundo o *New Zeland official Year book*.



Os 22 naufragos francezes da ilha Antipoda, recolhidos pelo cruzador inglez *Pegaso*

mantendo-se de peixe, *pigouins* e *albatros* que conseguiam matar e um meio biscoito por dia.

A *Revista da Semana* publica hoje o grupo dos naufragos assim como a carta da posição geographica que occupa a ilhota.



O trem de ferro na caixa

Uma desordem em Bombay

O tribunal da policia ingleza, em Bombay teve de julgar ultimamente um jornalista indigena Mr. B. G. Tilak por artigos sediciosos publicados pelo mesmo.

Durante os trabalhos do tribunal deram-se diversas desordens em Bombay, durante as quaes ficou impedido o transito dos bonds electricos. Os indigenas, que provocaram taes factos tencionavam apedrejar os estrangeiros, mas a cavallaria de policia chamada a tempo conseguiu restabelecer a ordem publica.

O jornalista Tilak foi condemnado a seis annos de deportação.

A *Revista da Semana* publica no seu numero de hoje uma gravura representando uma scena das desordens em Bombay.

— [o] —

O GENERAL ALBERTO POLLIO

Tendo no dia 27 de Junho alcançado o limite de idade o General italiano Saletta que exercia o cargo de Chefe do Estado Maior italiano, teve elle que deixar aquelle cargo, sendo nomeado para substitui-lo o General Alberto Pollio.

O Rei por aquella occasião escreveu ao

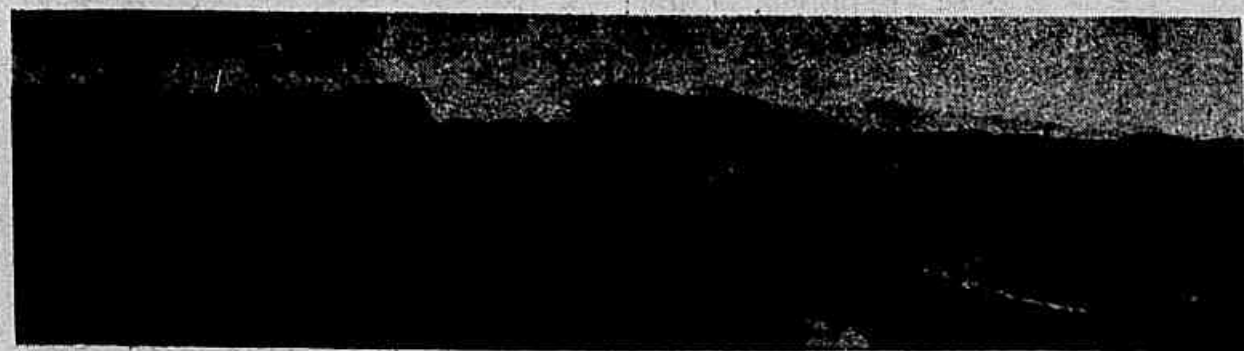


O Tenente-General Alberto Pollio, novo Chefe do Estado-Maior do Exercito Italiano.

General Saletta uma amabilissima carta na qual salientou os relevantes serviços que prestou á patria e ao exercito e conferiu-lhe o titulo de Conde.

O General Pollio que succedeu ao General Saletta é meridional; nasceu em Caserta a 21 de Abril de 1852, tendo apenas 56 annos. Foi discipulo do collegio de Napoles e cursou a arma de artilharia na qual entrou como sargento em 1869, depois de ter concluido o curso da Escola Militar de Modena e da Academia Real de Turim. Passou em 1872 para o corpo do Estado Maior com o posto de Capitão; foi depois Major no 42.º de infantaria; commandou quatro annos (1896 a 1900) o 40.º de infantaria como Coronel; promovido a Major-General commandou por seis annos a brigada Siena; passou como Tenente-General a commandar a divisão militar de Cagliari e ultimamente a de Genova. Foi tambem addido militar á embaixada de Vienna, de Fevereiro de 1893 a Março de 1897.

A *Revista da Semana* conhecendo o interesse que toma a colonia italiana pelas cousas da patria, publica hoje o retrato do novo Chefe do Estado-Maior do Exercito italiano.



Brinquedos de principes: o trem de ferro electrico que foi offerecido pelo Presidente Fallières aos principes herdeiros da Russia e da Noruega

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

Entre os novos tecidos, que estão fazendo grande successo em Paris, destacaremos em primeiro lugar o voile Ninon, liso, ou com listas assetinadas tom sobre tom, desenhos estampados: *pastilles* graduadas, pontos, pequenos — anéis de Saturno, — em branco sobre um fundo escuro, cor de azeitona, terra cotta, azul Nattier, cinzento, *vieux rose*; ou em cor sobre fundo branco. Logo após vem o crêpe da China liso ou *broché*, tussor, seda meteore, Charmense e as variedades de seda Liberty, umas mais delicadas que as outras: seda Tyrian, Sirang, Aurora, Pallas, etc., etc. Eis o que é simples e breve, não é verdade amavel leitora? Porém, se pretendessemos explicar-vos de que maneira a moda se utilizará destes deliciosos tecidos, seria difficil, impossivel mesmo. A razão é muito simples, não podemos precisar os mil detalhes que differenciam as toilettes, e fazem de cada uma, uma obra original, unica, pessoal; nem tão pouco descrevermos com clareza, para darmos uma idéa exacta a quem não conhece, estas formas vaporosas, apanhados dubios e fluidos, que parecem collados sobre a mulher a qual envolvem; que nenhuma regra estabelecida havia previsto; nascidas de uma inspiração fugidia e as vezes mesmo, do acaso.

Os termos faltam, quando queremos descrever a fantasia, o imprevisito, a originalidade destas modas que seduzem, feitas para collocar em destaque as graças femininas; mas, ao contrario, desastrosas, para as que não possuem o raro privilegio de uma plastica impecavel, isto é, para um grande numero.

Em alguns modelos confeccionados pela conhecida casa Paquin, a amplidão das saias é reduzida a dous metros, na parte inferior, a mais larga por conseguinte, e ali collocam uma borracha para lhes tornar ainda mais justas; de uma largura igual em volta, devem ficar suspensas, de quinze a vinte centímetros, do solo.

A amavel leitora poderá desde já fazer uma idéa da apparencia e do andar d'aquellas que têm a fraqueza de se deixarem arrastar por estas exagerações perigosas.

Entre os modelos novos, um dos mais graciosos é, sem contestação, a saia em tunica quadrada na frente, chadfrada sobre os lados e formando *péplum* atrás, com apparencia de — desenroladas. — Também é muito graciosa a tunica chale, semelhante, em forma, as antigas pontas de renda, que se usavam ha quarenta annos; ella desce na frente muito baixa, em ponta, e cahe atrás, aberta.

Muitas tunicas são abertas do lado, as vezes em todo o comprimento, seja em *panneaux* ornados de sotache, applicações de renda grossa ou *filet*, seja sobre uma saia de baixo lisa, ou coberta de habados ou também de pregas em musselina de seda.

O vestido Imperio continua a ser muito usado, mas, modificado continuamente, o que lhe dá um ar de novidade. Em sua ultima transformação é feito com prega cruzada, chata e justa, presa no meio das costas, entre os hombros; muito estreita no alto, alarga-se pouco a pouco, descendo sobre a saia na qual é presa, dos lados, nas duas bordas, por meio de botões; a saia, muito justa, é cortada em *forme* e *drapée* na frente, por pregas que a estica,

tornando-a ainda mais justa. Notamos que, as saias lisas são ordinariamente acompanhadas de um corpinho muito enfeitado.

A *écharpe*, que sempre foi considerada um delicioso accessorio de toilette, faz neste momento, parte integrante do vestido, e fornece, pela sua ornamentação, efeitos graciosos e elegantes. Sempre confeccionada de um tecido vaporoso e fino: voile de seda, crêpe da China, musselina ou setim Liberty, ella se harmonisa maravilhosamente com os envoltimentos molles das tunicas; ora encerra os quadris semelhante a uma cintura de dançarina indiana, presa do lado e cahindo em longas pon-

tas, reapontadas nas extremidades por um ponto de franzido, são terminadas por uma grande borla; ás vezes, em lugar de unilas, fazem-nas passar em uma gargantilha de passamanaria de

cor diversa a da *écharpe*; as borlas são quasi sempre de uma cor disparatada e viva; pretto ordinariamente, mesmo com

Quando as *écharpes* são feitas de um tecido muito leve, tulie, musselina de seda, gaze ou crêpe da China, devem ter a largura de sessenta centímetros.



toilettes brancas ou compostas nas tonalidades claras.

Se o tecido for espesso, esta largura será reduzida a metade.

Acrisio.

Tambem usa-se muito hoje dispora *écharpe* em bandoleira, ligada do lado, ou atrás, debaixo dos quadris; ou ainda encerrando o busto em forma de *corselet*, cruzado, e as pontas, em vez de se reunirem, cahem dos lados, na frente, presas por uma fivela ou botão. Ou finalmente, passando sob o pescoço, sobe entre os hombros para cair em

Optimismo de um pessimista:

Appareceu agora um novo livro, de Stanislas Rzewuski, intitulado «Optimismo de Schopenhauer». Todos sabem a reputação de pessimista apaixonado que sempre teve o grande philosopho allemão, de modo que esse titulo espanta e faz prever uma nova interpretação da sua doutrina. Por muito original e engenhosa que pareça a these de Rzewuski, não é um paradoxo aventureoso.

Consiste em apresentar e a pôr em foco um interessante aspecto da metaphysica pessimista, sem revelar o amor de viver que resulta afinal de toda a theoria de Schopenhauer. É a obra de um moralista profundo, delicado, e ao mesmo tempo poeta.

Chapéos elegantes — Charlotte para senhoritas — Chapéu em tulie guarnecido de rosas de setim Liberty cor de rosa — Chapéu elegante, para senhora — Chapéu em tulie guarnecido de rosas e margaridas brancas

tas franjadas sobre a saia; ora passa sob o pescoço, cruzando-se atrás e voltando para frente; unida no centro da saia por um simples nó ou por dous ou tres nós collocados em forma de degraus, cahindo em linha recta; as pon-

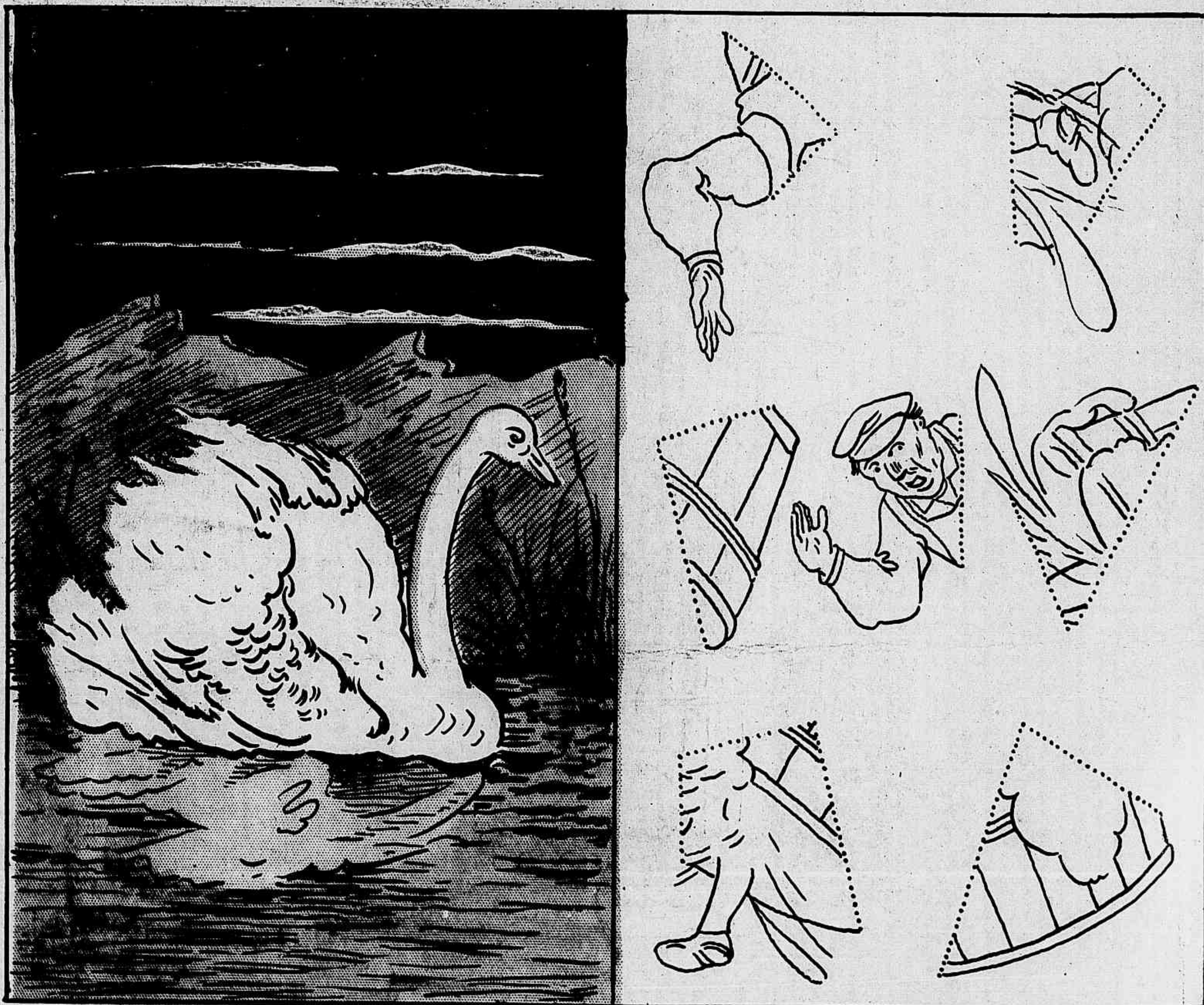
seguida até a parte inferior da saia; as vezes a guarnição do corpinho é composta de duas *écharpes*, separadas, que partem da cintura, na qual são fixas por um nó, passando sobre os hombros e cahindo livremente atrás.



SUPPLEMENTO DO João Paulino

Solução do 136º Concurso

137º Concurso



Com os pedacinhos que ali ficam, os amiguinhos reproduzirão o resultado de uma das travessuras do Juquinha. Onde caiu ele?

PREMIOS — Uma linda banheira para bonecas e retrato; do 2º ao 6º retratos na galeria da Revista da Semana.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

137º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

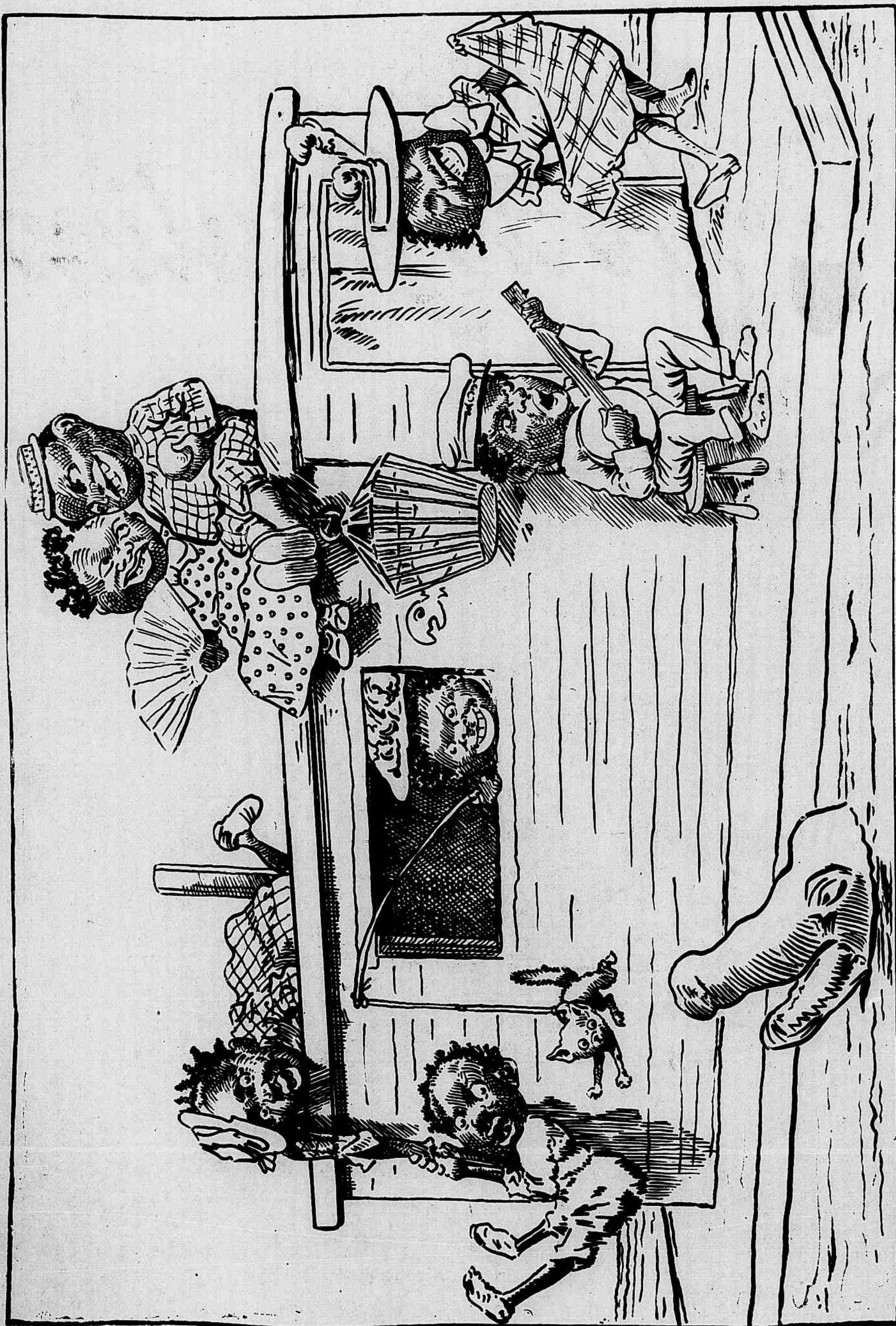
Rua Gonçalves Dias 54

25º CONCURSO MENSAL

6 de Setembro de 1908

1 REVISTA DA SEMANA

CANTO GRIOTADO



— Seu Tinguaciba começou uma serenata, e o canto foi tão chorado que a casinha do Sacco do Alferes ficou alagada, boiando no pranto gostoso da cantiga destorcida. Foi um pagode que só não agradou ao gato, que ficou de pior partido...

JOÃO PAULINO

136 CONCURSO

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos :

1 — Lavinha Gracinha Lemos, rua Figueiredo n. 5; 2 — Jayme Machado de Azevedo, travessa Pedregas n. 35; 3 — Leonor Rosa da Silva, rua Pinheiro numero 17; 4 — Zaira Freitas, Avenida Copacabana n. 15; 5 — Oswaldo Machado de Azevedo, travessa Pedregas n. 35; 6 — Olga Machado de Azevedo, idem; 7 — Adalgisa Pinto de Souza, rua do Cunha n. 18; 8 — Maria Machado de Azevedo, travessa Pedregas n. 35; 9 — Socrates Herasthos-tenes Chagas, travessa Barbosa n. 36; 10 — Adelia dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita n. 21 G; 11 — Leonor dos Santos Araujo, idem; 12 — Dulce Vasconcellos, rua de Santa Alexandrina n. 27; 13 — Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty n. 2 B; 14 — João Ferreira da Cunha, rua de S. Leopoldo n. 162; 15 — Djanira de Paiva, rua Figueiredo n. 2; 16 — Maria de Paiva, rua Figueiredo n. 2; 17 — Alexandre Azeu, praça da Republica n. 92; 18 — Mariasinha Pacheco, rua Imperial n. 17; 19 — Dalila Coelho de Mello, rua Lucido Lago n. 20; 20 — Manuel José de Paiva, rua Zeferino numero 13; 21 — João Vieira Agarez, rua Salgado Zenha n. 9 D; 22 — Alzira de Mendonça, rua Belmira n. 45 A; 23 — Nelson Guimarães, rua do Riachuelo numero 59; 24 — Georgeta Miranda Fortes, rua Victor Meirelles numero 25 A; 25 — Hylda Rosa da Costa, rua Conde de Bomfim numero 140; 26 — Jandyra Pinheiro, rua Emilia Guimarães n. 18; 27 — Maria Carmo Fiorovanti, Avenida Central; 28 — Alberto Hellowell, Bangú; 29 — Nair da Corta e Silva, rua da Harmonia n. 1; 30 — Ottilia Monteiro, rua Dom Carlos I numero 40; 31 — Henrique José Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 58; 32 — Elisa de Oliveira, rua de S. Christovam n. 190; 33 — E. de M. Castro, rua do Mundo Novo; 34 — João José Ferreira, rua do Cotovello n. 31A; 35 — Antonio F. S. Abreu Filho, rua José Bonifácio n. 28; 36 — Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento n. 109; 37 — Helena Bailly, rua Theodoro da Silva n. 45; 38 — Amarylles Socrates, rua Victor Meirelles n. 14; 39 — Josephina de Senna Pinheiro, rua do Senado n. 216; 40 — Luiz Elias Peixoto, rua de S. Francisco Xavier n. 164; 41 — Olga Zulmira da Silva, rua da America n. 50; 42 — Arthur Victor Narciso da Silva, rua Barão de Bom Retiro n. 33; 43 — Cantídio do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, n. 11; 44 — Maria Soares, Curato de Santa Cruz; 45 — Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa n. 35; 46 — Edith Corrêa de Sá, rua de S. Martinho numero 6; 47 — Adalina V. Guimarães, Meyer; 48 — Camillo Garcia da Silva, rua de S. Clemente n. 23; 49 — Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado numero 19 A; 50 — Isaura Barbosa dos Santos, rua Visconde de Silva n. 9.

51 — Maria Martha, rua Dona Marciana n. 143; 52 — Edith Pinheiro, rua Emilia Guimarães numero 18; 53 — Armando Bithencourt, rua Cupertino n. 1; 54 — Djanira Celestina Palm, rua da Harmonia n. 1; 55 — Lilliana Hellowell Vianna, Bangú; 56 — Aurea Silva, rua Quinze de Novembro n. 5; 57 — Léo Monteiro, rua Francisco Eugenio n. C 119; 58 — Sylvia Guedes, rua Conde de Bomfim n. 40; 59 — Alvaro Fernandes Netto, rua Cunha Barbosa n. 33; 60 — Nair Junqueira Cruzeiro, Ramal de S. Paulo; 61 — Noemia Dias Corrêa, rua de S. Pedro n. 307; 62 — Elvira da Silva Barbosa, rua do Campinho

* SORTEIO DO 136 CONCURSO *

1º PREMIO — UMA ASSIGNATURA POR SEIS MEZES DA *Revista da Semana*, e retrato na galeria da mesma.

Foi sorteado o n. 172, HUMBERTO JURACY DE MACEDO SILVA, rua General Bento Gonçalves 9.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 1, Lavinha Gracinha Lemos, rua Figueiredo 5; 68, Dolores Margarida Durivrer Dutra, rua S. Christovão C 77; 125, Yayá Coelho Dias, rua Matheus 23; 179, Marcellino P. da Rosa, rua General Gomes Carneiro 110; 39, Josephina de Senna Pinheiro, rua do Senado 216.

n. 19; 63 — Conceição Alô, rua de S. Luiz Gonzaga n. 114; 64 — Joaquim Teixeira, rua de S. Salvador n. 2; 65 — Elvira Mafra, rua Oliveira n. 10; 66 — André Corsina Moncorvo de Souza, São João da Barra; 67 — João Baptista de Abreu, rua Visconde de Itauna n. 12; 68 — Dolores Margarida Durivrer Dutra, rua de S. Christovam n. C 77; 69 — Docilia da Conceição, rua dos Andradas n. 13; 70 — Branca da Luz, rua Senador Pompeu n. 18; 71 — Elvira de Jesus Reis, rua da Prainha n. 82; 73 — Mario Fernandes Torres, Hotel Martinielli, Ouro Preto; 74 — Lydia America de Queiroz Filha, Vassouras; 75 — Laura Gomes, rua Senador Pompeu n. 147; 76 — Dgmar Roxo, rua D. Carlos I numero 36; 77 — Idalina Grivet, rua de S. João Baptista n. 41; 78 — João Gomes dos Santos, rua Doutor Rego Barros n. 47; 79 — David José de Faria, rua Senador Eusebio n. 221; 80 — Lucia Wrencher, rua do Lavradio n. 100; 81 — Ada Wrencher, rua Visconde de Itauna n. 303 B; 82 — Alade Guimarães, rua Victor Meirelles n. 4; 83 — Antonio Augusto Verde, rua Marechal Floriano n. 229; 84 — Marianinha de Castro Menezes, rua Baroneza n. A 2; 85 — Setembrino Jardim, rua Senador Eusebio n. 88; 86 — Maria da Aparecida Stepple e Silva, rua da Estrella n. 19; 87 — Luiz de Avellar Drummond, rua Visconde de Uruguay numero 56; 88 — Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Matosinhos n. 17; 89 — Eponina Leite de Andrade, rua Manuel Alves n. 13; 90 — Maria Leite de Andrade, rua Manuel Alves n. 15; 91 — Gabriel Chrislio Ribeiro Franco, rua de S. Luiz Gonzaga n. 27; 92 — Durval Pinto Corrêa, rua Costa Lobo n. 6 A; 93 — Hylda Cruz, rua do Mattoso numero 47; 94 — Sylvio Baptista Pereira, rua Maciel n. 41; 95 — Waldemar Candido do Sacramento, rua da Alfandega n. 308; 96 — Fidelcio da Silveira Santos, praça do Jequiá n. 2; 97 — Ernesto Simas, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 21; 98 — Laura Teixeira da Silva, rua Visconde de Itauna n. 91; 99 — Helena Teixeira, rua da Carioca n. 83; 100

— Julietta do Amaral, estação de Vargem Alegre
101 — Maria José de Freitas, rua do Campinho n. 21; 102 — Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay n. 241; 103 — Celestino Barata da Silveira, rua Senhor dos Passos n. 63; 104 — Carmita Dias Leal, rua Barão de Mesquita n. 8 F; 105 — Donguinha Dias Leal, idem; 106 — Maria do Carmo Dias Leal, idem; 107 — Ophelina Maria da Silva, rua Visconde de Itauna n. 91; 108 — Oswaldo F. Guimarães, rua Carolina n. 10 A; 109 — Domingos Rodrigues de Oliveira, beco do Moura n. 2; 110 — Euclides Guimarães, rua do Mattoso n. 15; 111 — Walter Teixeira, rua Presidente Barroso n. 67; 112 — Stella Garcia da Silva, rua de S. Clemente n. 23; 113 — Joaquim da Silva Junior, rua da Lapa n. 25; 114 — Lydia Dias Bravo, rua de Santo Henrique n. 11; 115 — Esther Ruiz, rua Leoncio de Albuquerque n. 68; 116 — Constantina Pinto Vieira, rua Barão de Itapagipe n. 109; 117 — Lais Pistarini, rua de Sant'Anna n. 147; 118 — Ceres de Sá Pereira, rua Haddock Lobo n. 34; 119 — Alzira Taranto, rua Farani n. 6; 120 — Miloca Clemente, rua da Carioca n. 53; 121 — Nestor de Souza Rodrigues, rua Leste n. 25; 122 — Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira, rua do Cattete n. 204; 123 — Sylvia Paulmann, rua Doutor Niemeyer n. 13 G; 124 — Aurora Moraes Jones, rua Pereira Nunes n. 46; 125 — Yayá Coelho Dias, rua Matheus n. 23; 126 — Tasso da Costa Doria, Fortaleza de Santa Cruz; 127 — José Cardoso da Silva, rua Nova de S. Leopoldo n. 52; 128 — Annita Cardoso da Silva, idem; 129 — Anna Jurema da Costa Brasil, rua Visconde de Itauna n. 33; 130 — Affonso Martins de Souza, rua do Ypiranga n. 18; 131 — Faustino Benter da Costa, rua Moura n. 19; 132 — Waldemar Travassos, Piedade; 133 — Julietta B. da Costa, idem; 134 — Cantidio Benter da Costa, rua Barbosa n. 11; 135 — João Argemiro B. da Costa, estação da Piedade; 136 — Augusta M. de Araújo, Cascadura; 137 — Odaléa Travassos, Piedade; 138 — João Gomes do Amaral, rua Doutor Garnier n. 19; 139 — Dul-

ce Casquilhos, rua Pedro Domingues n. 11; 140 — Zilda José de Mattos, rua Figueira n. 37; 141 — Zulmira Vicencia Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga numero 58; 142 — Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo n. 29; 143 — Maria Mala, rua Barão de Bom Retiro n. 20; 144 — Odette Vianna, S. João de Muquy; Estado do Espirito Santo; 145 — Noemia Guedes, rua Frei Caneca n. 117; 146 — Ismaelina Lima da Rocha, rua de S. Clemente n. 75; 147 — Helena Peixoto, rua Botafogo n. 47; 148 — Antonio José da Silva, rua Frei Caneca n. 80; 149 — Lypsie Thyde Santarem, rua Barão de Bom Retiro n. 93; 150 — Edméa Augusta de Souza, Vargem de Villa Rica n. 1.

151 — Everardo Vieira Ferraz, praça da Republica n. 70; 152 — Ayrces Pires Martins Costa, rua de S. Francisco Xavier n. 122; 153 — Leonie de Souza Claro, rua Marechal Floriano Peixoto n. 129; 154 — Optaciano Alves do Valle, rua da Misericordia n. 60; 155 — Alvaro Fornogli, rua de S. Christovam n. 154; 156 — Olivia de Oliveira, rua Visconde de Uruguay n. 241; 157 — Mario da Rocha Cruz, rua Barão de S. Felix n. 174; 158 — Sussú Martins, idem; 159 — Roberto Marinho, rua de Paula Mattos n. 7; 160 — Regina da Cunha Coutinho, rua de Paula Mattos n. 47; 161 — Edméa de Miranda, rua de Paula Mattos n. 39; 162 — Alvaro de Almeida, rua Barão de Sertorio n. 27; 163 — Zelindo Franco Braga, rua S. Luiz Gonzaga n. 225; 164 — Hilda Caldas, rua Sophia n. 6; 165 — Guilherme Pinheiro, rua de D. Carolina n. 10; 166 — Elly de Abreu, rua do Andarahy Grande n. 1 E; 167 — Georgetta Durães Lopes, largo do Campinho n. 6; 168 — Cecília Eloy Ramos, rua Dom Affonso n. 34; 169 — Olga Ferreira Mendes, rua do Mattoso n. 152; 170 — Deolinda Mesias, rua Monte n. 24; 171 — Ondina Montani, rua Mauá C 1; 172 — Humberto Juracy de Macedo e Silva, rua General Bento Gonçalves n. 9; 173 — Oswaldo Juran-dyr de Macedo e Silva, idem; 174 — Nelson Magalhães e Souza, rua da Misericordia n. 82; 175 — Mario Rocha Pinto, rua Marechal Bittencourt da Silva numero 8; 176 — João Salema, rua Malvino Reis; 177 — Waldemar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo n. 5; 178 — Ferdinando Ferreira, ladeira do Livramento n. 33; 179 — Marcellino P. da Rosa, rua General Gomes Carneiro n. 110; 180 — Aida Caldonazzi, rua do Livramento n. 126; 181 — Julio Valença de Lemos, rua S. Luiz Gonzaga n. 226; 182 — Julieta Braga, rua da Saudade n. 64; 183 — Oscar da Rocha Lavado, rua do Coronel Figueira de Mello n. 42; 184 — Laura Mafra, rua do Campinho n. 23; 185 — Pautilha, rua Conde de Bomfim n. 101; 186 — Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio n. 100; 187 — Nita de Oliveira, rua Sergipe n. B 3; 188 — Rosa Azevedo da Cunha, rua Uruguayana n. 69; 189 — Marietta Azevedo da Cunha, rua de Paula Mattos n. 34; 190 — Olgina Durão, rua Duque Estrada Meyer n. 19; 191 — Alexandrina Martins, rua Sergipe n. 49; 192 — Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo n. 32; 193 — Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer n. 19; 194 — Alfredo Barbosa Leite, rua São Vicente de Paula (E. do Rio); 195 — Rosalina de Almeida, rua S. Clemente n. 134 A; 196 — Norberto Fernandes, rua de São Francisco da Prainha; 197 — João Manuel da Fonseca, rua Pereira Nunes n. 204; 198 — Luiza Barrozo Ratto (Santos); 199 — Arnaldo Queiroz, Catumb; 200 — Alzira Henriques, Collegio de S. Vicente de Paulo; 201 — Isaura Henriques Martins, Collegio de S. Vicente de Paulo.

Erradas 86.

Chegadas depois do prazo. 48.

JOÃO PAULINO

25º

GRANDE CONCURSO MENSAL

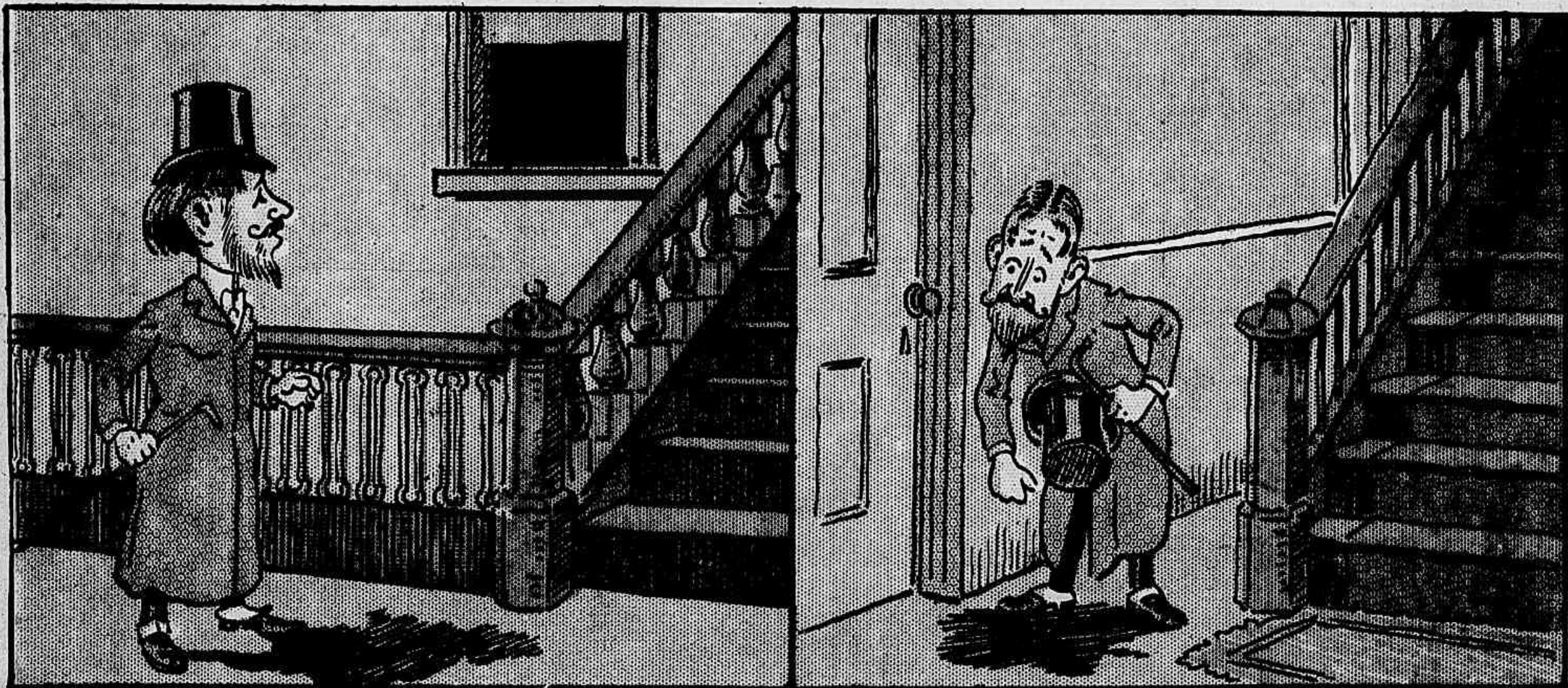
4 «COUPONS» DO MEZ DE SETEMBRO

1º Premio — Um theatrinho com dous bonecos dançando e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remetel-os até ao dia 7 de Outubro.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 27 do corrente.

O PAPAGAIO DO CHICO PERALTA



O Chico Peralta chegou em casa, alta noite e pela janella do quarto, entreaberta, ouvin vozes.

Encostou o ouvido á porta e não teve duvidas: eram ladrões em casa.



Subiu depressa as escadas e foi chamar todos os inquilinos para que o ajudassem a agarrar os larapios.

Foram todos, armados, o Chico Peralta á frente, de revolver na mão.



Abriu de repente a porta, ameaçador, intimando os ladrões a sahirem...

...e quem respondeu foi o papagaio, que estava a tagarellar, fazendo Chico Peralta pensar em ladrões.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

11/11

Anno IX—N. 434

DOMINGO, 6 DE SETEMBRO

Numero: 300 réis

POLICIAMENTO NOS SUBURBIOS



— Enquanto elles gritam por soccorro, eu vou até o destacamento, acabar de dormir

ELIXIR DE MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento recentemente descoberto no Brasil

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosse rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres. Além disso o nosso Elixir é um tônico poderosissimo, de gosto agradável, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inofensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima afirmamos. — Em todas as drogarias e farmacias e no deposito geral.

Godoy Fernandes & Paiva, rua S. Pedro 74

Cura rapida dos dactros, eczemas, em pi-gens, frieiras, sarnas, callos molles e todas as molestias da pelle.

DERMOL

VIDRO 3\$000

DEPOSITO

Drogaria Pacheco

ANDRADAS 59

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa... 1\$500

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sábados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraí 9.

Sabbado, 5 do corrente

187 — 3°

200:000\$000

Por 7\$900

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

173 — 2°

SABBADO 19 DE DEZEMBRO

500:000\$000

Por 31\$500

Desde já aceitamos pedidos e encomendas desta loteria cujos bilhetes foram expostos á venda em 16 de Agosto.

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Au Bon Marché

Fazendas, Modas, Confeções, Armarinho, Perfumarias e Chapéus.

Tem "Au Bon Marché" um sortimento completo e variado de artigos do ultimo figurino parisiense. Visite V. Ex. a nossa casa, venha testemunhar os pregos da nossa mercadoria e verificará as vantagens que offerecemos aos nossos freguezes.

P. Braga & Ferreira

RUA SETE DE SETEMBRO, 71 E 73

O melhor xarope contra
COQUELUCHE e BRONCHITE.

Cura qualquer tosse em 24 horas.

BROMIL

VIDRO 2\$000

Laboratorio em
Porto Alegre
DAUT & FREITAS
Deposito Geral no
Rio de Janeiro
DROGARIA PACHECO
Rua dos Andradas 59

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Pectoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA
74 Rua de S. Pedro 74

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de dactros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

PELLADA, ALOPÉCIA

Queda do cabello, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o **"PILOGENIO"**, verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

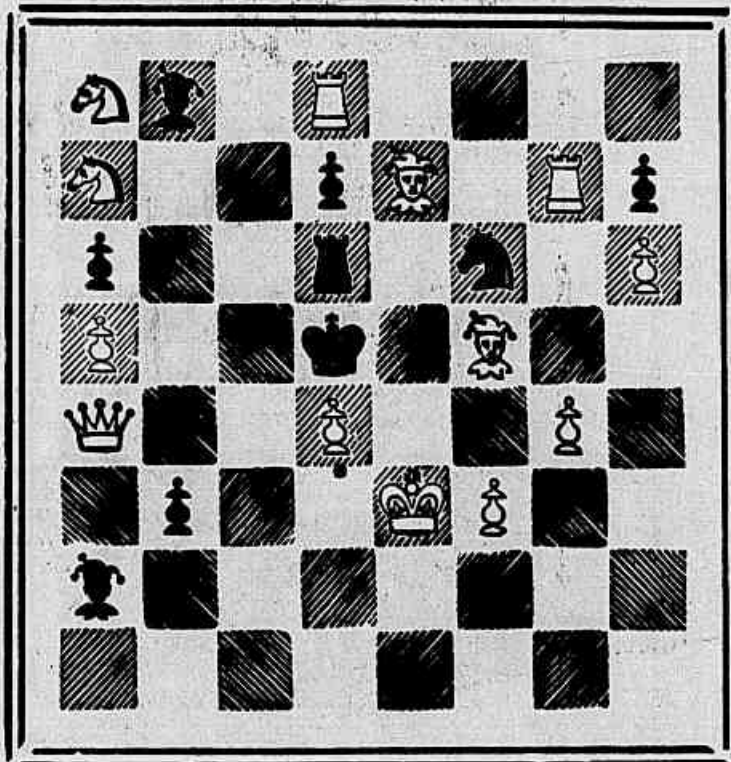
DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

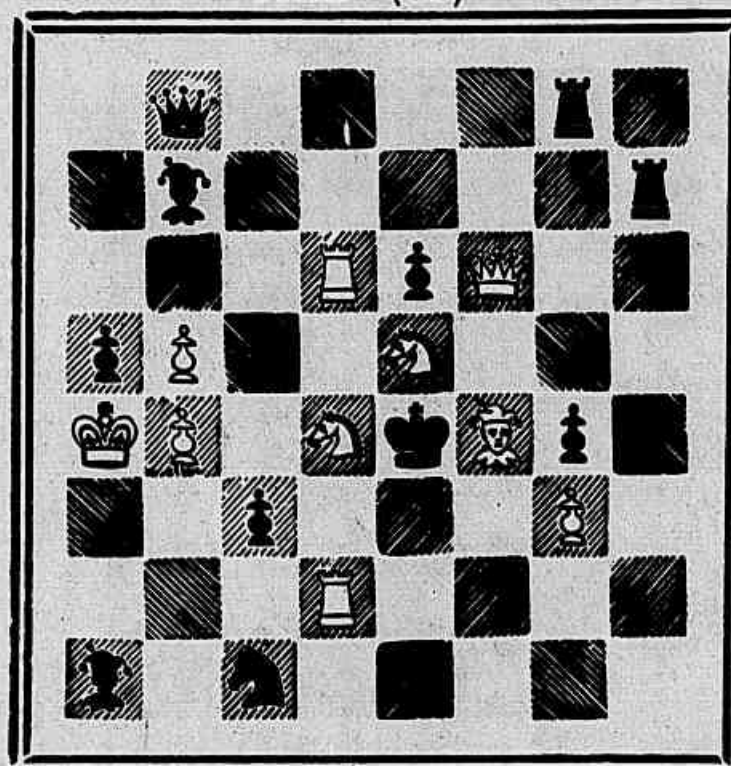
9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

XADREZ

PROBLEMA N. 708 — F. Reis (Rio)
Pretas (9)

Branças (13) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 709 — F. Geyssstan
(1º Premio do torneio internacional do Nuremberg de 1883)
Pretas (11)

Branças (10) Mate em três lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 700 — W. Daniel.

1 D 7 D (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 701 — Bon jour.

1 T 1 B D, R 5 B; 2 B x P x, etc.

1..., T x D; 2 C 4 R x, etc.

1..., R 3 D ou 3 B; 2 D 8 D, etc.

Resolvidos pelos Srs.: Zut, A. de Oliveira, Mu-
zio, Erasmo Junior, V. N., Selin Habad, Fox, Smart
(Friburgo), Julio Barreiros, Boos, D'Albret, Petronio,
Lucrécio, Romulo & Remus, M. Salema, S. de Cas-
tro e Curioso.

Partida n. 276 — Ruy Lopez.

(Jogada em um match por correspondência rea-
lizada em 1908 entre Essex e Middlessex.)

Branças (Wagner) (Essex)	Pretas (R. P. Mitchell) (Middlessex)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 5 C	P 3 T D
4 B 4 T	B 4 B
5 Roque	P 3 D
6 P 3 B D	B 2 D
7 P 4 R	B 2 T
8 T 1 R	C 3 B
9 B 5 C R	Roque
10 P 3 T R	P 3 T R
11 B 4 T	T 1 R
12 P 5 D: Lance excelente que assegura uma boa posição para os lances.	
12...	C 2 R
13 B x C	P x B
14 B x B	D x B
15 P 4 C R	C 3 C
16 D 2 D	R 2 T
17 R 2 T	T 1 C R
18 T 1 C	P 4 T R
19 C 3 T, P x P seria imediatamente desastroso	

devido a ameaça do C 5 B, assim como P 5 C, seria
igualmente fatal, exemplo: 19 P 5 C. C 5 B; 20 T
3 C, P x P; 21 C x P x, T x C; 22 T x T,
D x P x; 23 R 1 C, R 3 T, etc., com a victoria das
pretas.

19 ...	C 5 B
20 C 4 T	P x P
21 C 5 B R	P x P
22 T 3 C	T 4 C
23 T D 1 C R	T D 1 C R

24 D x C! si P x D as brancas dão mate em dois
lances.

24 ...	T D 3 C
25 T x P x	R 1 C
26 D 4 T	R 1 B
27 T x T	P x T
28 D 8 T x	T 1 C
29 D 6 B	Abandonam.

Não ha mais defesa para a jogada das
brancas T 8 T.E' esta uma interessante partida brilhantemente
terminada pelo Sr. Wagner.

CORRESPONDENCIA

Smart (Friburgo) — Ainda uma vez temos que
deixar de parte o seu problema enviado, visto os
defeitos que o mesmo apresenta.Além da aglomeração desnecessaria de peças
que se nota nesse problema, ha varias soluções im-
possiveis de evitar com a jogada da dama.Aconselhamos-lhe trabalhar em outra idéa, pois
a realização dos mates que está tentando difficil-
mente poderá ser obtida nas condições que deseja,Chamamos a atenção dos nossos leitores para os
dois problemas que hoje publicamos.O de n. 708 é uma excellente prova do grande
adeantamento do Sr. F. Reis, e o de n. 709 já con-
hecido pelos antigos amadores de xadrez, é um dos
mais interessantes problemas em tres lances que
conhecemos, pela belleza do lance inicial.

Helbas.

Exposição internacio-
nal de Milão — 1906Proveniente com nota-
lis de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes
que são velhas e anachronicas for-
mulas que não estão mais á altura
dos tempos modernos, além de serem
compostas de gorduras rançosas e
potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital
de Marinha
PREÇO 3\$000 GO REMEDIO SEM GORDURAdas, empigens, frieiras, LI cura eficaz
suores dos pés, assaduras das molestias
manchas, tinha, sarna, sardas, bro- da pelle, feri-
toejas, gonorréas, etc. NA

Depositaríos no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

CRIAÇÃO INTEIRAMENTE NOVA

COLLETE POMPADOUR

Graças ao seu talhe especial e a um moder-
nissimo systema de barbatanas, este collete,
que convém a todos os talhes e a todas as eda-
des, realiza este sonho de toda a senhora ver-
dadeiramente elegante; conserva aos órgãos e
aos movimentos sua inteira liberdade, assegu-
rando-lhes a mais completa perfeição de linhas e a
mais distincta elegancia.E' manufacturado em Paris, ou em
nossa «atelier» sob medida.

123 Rua Sete Setembro 123

(ANTIGA CASA CAVÉ)

CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacá

de Eugenio Marques Hollanda

Vidros e meios
vidrosConhecida desde
1861EVITAR AS
IMITAÇÕESApprovada
na Europa e
no Rio da
Prata.Premiada
com medalhas
de ouro de 1ª
classe pelas
exposições:
Fluminense
em 1879, Aca-
demia de Pa-
ris de 1881,
Allema de
1882, Ber-
lim de 1886,
Universal de
Paris de 1889
e pela do
Rio da Prata
com o

MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos
depurativos brasileiros.

Depositaríos geraes: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C

ESTOMAGO

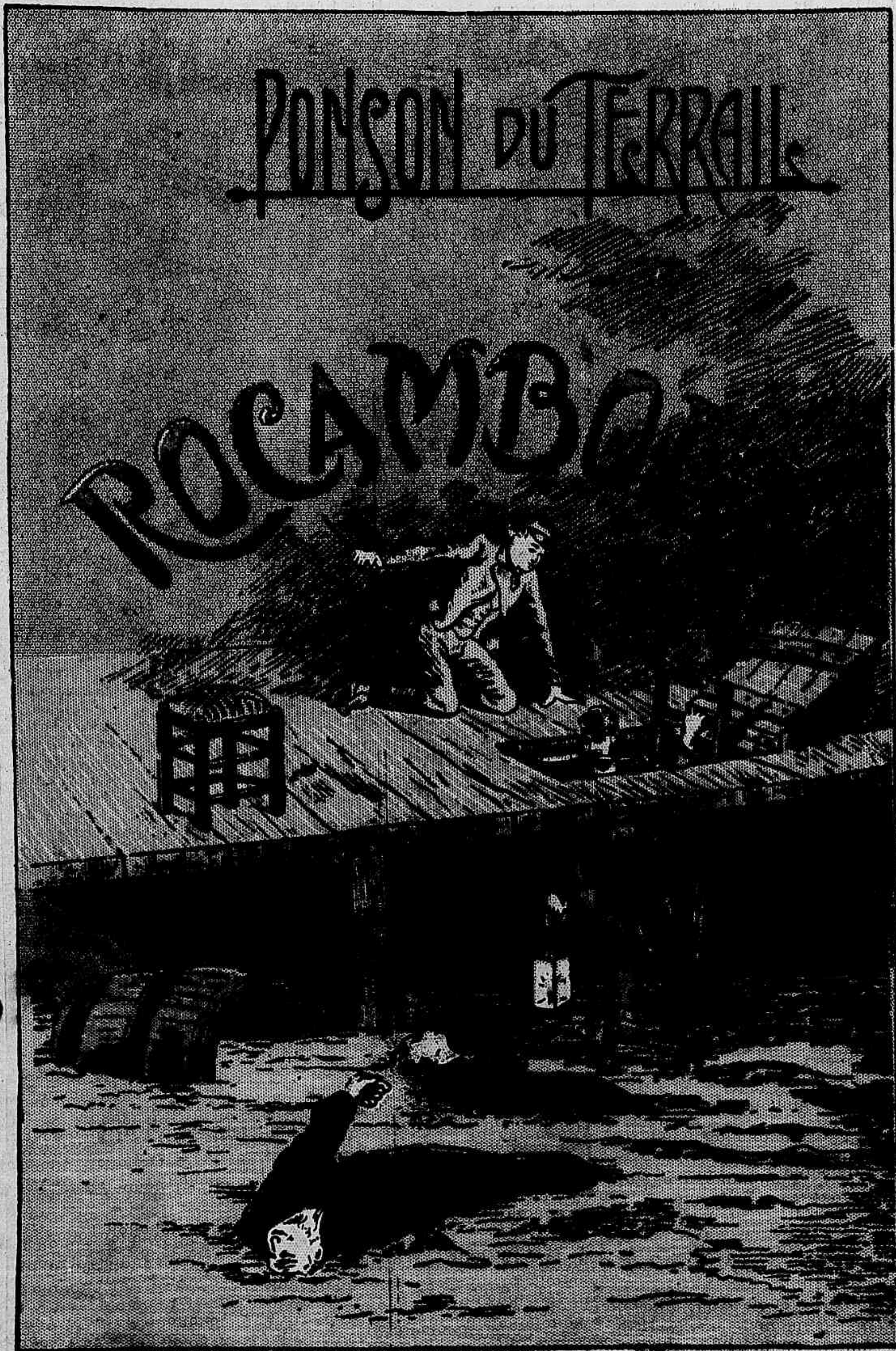
O Elixir Estomachico de Camomilla
e Genciana é o remedio mais poderoso
para combater todos os soffrimentos
do estomago.Milhares de pessoas têm sido cura-
das com este maravilhoso remedio.
Vende-se na pharmacia Bragan-
tina, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500

ACHA-SE A' VENDA

no escriptorio do JORNAL DO BRASIL

**A HERANÇA MYSTERIOSA**

1ª parte deste emocionante romance

Um volume de 176 paginas, formato grande, brochado, com elegante capa a cores, 20000 — Pelo correio mais 500 réis

HERANÇA MYSTERIOSA

O romance mais emocionante e misterioso que se viu em nossa literatura. O autor, Ponson du Terrail, é um dos maiores mestres da narrativa policial e de suspense.

O HERANDEIRO

Um romance de grande interesse e de grande beleza literária. O autor, Ponson du Terrail, é um dos maiores mestres da narrativa policial e de suspense.

O HERANDEIRO

Um romance de grande interesse e de grande beleza literária. O autor, Ponson du Terrail, é um dos maiores mestres da narrativa policial e de suspense.

O HERANDEIRO

Um romance de grande interesse e de grande beleza literária. O autor, Ponson du Terrail, é um dos maiores mestres da narrativa policial e de suspense.

O HERANDEIRO

Um romance de grande interesse e de grande beleza literária. O autor, Ponson du Terrail, é um dos maiores mestres da narrativa policial e de suspense.

O HERANDEIRO

Um romance de grande interesse e de grande beleza literária. O autor, Ponson du Terrail, é um dos maiores mestres da narrativa policial e de suspense.

O HERANDEIRO

Um romance de grande interesse e de grande beleza literária. O autor, Ponson du Terrail, é um dos maiores mestres da narrativa policial e de suspense.

O HERANDEIRO

Um romance de grande interesse e de grande beleza literária. O autor, Ponson du Terrail, é um dos maiores mestres da narrativa policial e de suspense.